

JOSÉ AUGUSTO VAZ VALENTE

A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DO BRASIL

A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA



**EDIÇÃO DO FUNDO DE PESQUISAS DO MUSEU PAULISTA
DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO
1975**

posto que o capitam moor desta vossa frota e asy os
outros capitaaes scp(re)uam a vossa alteza anoua do acha
mento (1) desta vossa terra noua que se ora neesta naue
gaçom achou. nom leixarey tam bem de dar disso
5 minha comta avossa alteza asy como eu milhor
poder ajmda que p(er)ao bem contar e falar o saiba
pior que todos, fazer/ p(er)o tome vossa alteza minha
Jnoramçia p(er)o boa vomtade. aqual bem certo crea q̃
p(er)o afremosentar nem afear aja aquy de poer ma
10 is caaquilo que vy e me pareço ./da marinha
Jem e simgraduras do caminho nõ darey aquy cõ
ta a vossa alteza p(er)o queo nom saberey fazer e os
pilotos deuem ter ese cuidado e p(er)o tanto Sñor
do que ey de falar começo e diguo./
15 que apartida de belem como vosa alteza sabe foy sega
feira ix de março.e sabado xiiij do dito mes amtre
as biiij e ix (2) oras nos achamos antre as canareas
mais perto dagram canarea e aly amdamos todo
aquele dia em calma avista delas obra de tres ou
20 quatro legoas. e domingo xxij do dito mes aas
x oras pouco mais ou menos ouuemos vista dasjlhas
do cabo v(er)de .s. dajlha de sã njcolaa segº dito de p(er)o
escolar piloto e anoute segujmte aasegda feira lhe
amanheço se perdeo da frota vaasco datayde com
25 asua naao sem hy auer tempo forte nẽ contrairo
p(er)a poder seer. fez ocapitam suas deligençias p(er)ao
achar ahuuãs e a (3) outras partes e nom pareço majs
Easy segujmos nosso caminho per este mar delomgo
ataa terça feira doitauas de pascoa que foram xxj
30 dias dabrill que topamos alguũs synaaes de tera
seemdo da dita jlha segº os pilotos deziã obra de
bjclx ou lxx legoas. os quaaes herã mujta cam
tidade deruas compridas aque os mareantes
chamã botelho (4) e asy outras aque tam bem chamã
35 Rabo dasno (5) / Eaaquarta feira segujmte pola ma

- (1) Ver nota 1.
(2) Riscado (no).
(3) Riscado (as).
(4) Ver nota 2.
(5) Ver nota 3.

Mesmo que o Capitão-mor desta vossa frota e também
os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do
achamento desta vossa Terra Nova que, agora, nesta
navegação se achou não deixarei, também, de dar disso
5 minha conta a Vossa Alteza, tal como eu melhor puder
ainda que para bem contar e falar o saiba fazer
pior que todos. Mas tome Vossa Alteza minha ignorância
por boa vontade; e creia, como certo, que não hei de
por aqui mais que aquilo que vi e me pareceu,
10 nem para aformosear nem para afear. Da marinha-
gem e singraduras do caminho não darei, aqui
conta a Vossa Alteza que o não saberei fazer e os
pilotos devem ter esse cuidado; e, portanto, Senhor,
do que hei de falar começo e digo:
15 que a partida de Belém, como Vossa Alteza sabe, foi
segunda-feira, 9 de março; e sábado, 14 do dito mês, entre
as 8 e as 9 horas, nos achamos entre as Canárias,
mais perto da Grã-Canária; e ali andamos todo
aquele dia, em calma, à vista delas, obra de três ou
20 quatro léguas. E domingo, 22 do dito mês, às
10 horas, pouco mais ou menos, houvemos vista das ilhas
do Cabo Verde, a saber: da ilha de São Nicolau, segundo dito
de Pedro Escolar (1), piloto. A seguir à noite, quando segunda-
feira amanheceu, perdeu-se da frota Vasco de Ataíde, com
25 sua nau, sem que houvesse tempo forte nem contrário,
para poder acontecer. O Capitão fez suas diligências para o
encontrar, numa e noutra parte; mas não apareceu mais.
Então seguimos nosso caminho, por esse mar de longo
até terça-feira de Oitavas de Páscoa, que foram 21
30 dias de abril, quando topamos alguns sinais de terra,
sendo da dita ilha, segundo os pilotos diziam, obra
de 660 ou 670 léguas; os sinais eram: muita quantidade
de ervas compridas, às quais os mareantes
chamam botelho; e, ainda, outras a que também chamam
35 rabo d'asno. Na quarta-feira seguinte, pela ma-

- (1) Seria Pedro Escobar o nome correto.

nhaã topamos aves aque chamã fura buchos. (1) e
 neeste dia aoras de bespera (2) ouuemos vista de tera .s.
 p(ri)meiramente dhuũ grande monte muy alto. e
 Redomdo e doutras serras mais baixas ao sul dele
 5 e de trrã chaã (3) com grandes aruoredos.ao qual
 monte alto ocapitam pos nome omonte pascoal
 E aatera — atrã davera cruz.mandou lamçar op
 rumo acharam xxb braças e ao solposto obra de bj
 legoas de tera surgimos amcoras em xix braças (4)
 10 amcorajem limpa.aly jouuemos todaaquela nou
 te.e aaquimta feira pola manhã fazemos vella
 e seguimos dretos aaterra eos naujos pequenos diã
 te himdo per xbij xbj xb xiiij xij xij x
 E ix braças ataa mea legoa de trrã omde todos
 15 lancamos amcoras em dretõ daboca dhuũ Rio
 e chegariamos aesta amcorajem aas x oras pouco
 mais ou menos e daly ouuemos vista dhomees q̃
 amdauam pela praya obra de bij ou biiij segº os
 naujos pequenos disseram p(er)o chegarem p(ri)meiro../
 20 aly lancamos os batees e esquifes fora evieram
 logo todolos capitaaes das naaos aesta naao do
 capitam moor e aly falaram. e ocapitam man
 dou no batel em trrã njcolaaõ coelho p(er)aveer aq̃le
 Rio e tamto que ele comecou perala dhir acodirã
 25 pela praya homees quando dous quando tres
 de maneira que quando obatel chegou aaboca
 do Rio heram aly xbiiij ou xx homees. pardos
 todos nuus sem nhuũa cousa que lhes cobrise suas
 vergonhas. traziam arcos nas maaõs esuas see
 30 tas.vijnham todos Rijos p(er)ao batel e nicolaaõ co
 elho lhes fez sinal que posesem os arcos e eles os
 pos(er)am. aly nom pode deles auer fala nẽ entẽ
 dimento que ap(ro)ueitasse polo mar quebrar na
 costa. soamente deulhes huũ barete v(er)melho e
 35 huũa carapuça de linho que leuaua na cabeça
 e huũ sombreiro preto. E huũ deles lhe deu huũ

(1) Ver nota 4.

(2) Ver nota 5.

(3) Ver nota 6.

(4) Ver notas 7 e 8.

nhã topamos aves a que chamam fura-buchos e
 neste dia, a horas de véspera, avistamos terra, a saber:
 Em primeiro lugar um monte grande, muito alto e
 5 redondo e outras serras mais baixas ao sul dele;
 e terra rasa, com grandes arvoredos. Ao mesmo
 monte alto pos o Capitão o nome de Monte Pascoal;
 e à terra — Terra de Vera Cruz. Mandou lançar o
 prumo e acharam 25 braças e ao por do sol, a cerca de 6
 léguas da terra, lançamos âncoras com 19 braças;
 10 ancoragem boa. Ali ficamos toda aquela noite
 e na quinta-feira, pela manhã, fizemos vela
 e seguimos direitos à terra com os navios pequenos diante
 assinalando 17, 16, 15, 14, 13, 12, 10
 e 9 braças até meia légua da terra, onde todos
 15 lançamos âncoras em frente da boca dum rio;
 e chegaríamos a este ancoradouro às 10 horas, pouco
 mais ou menos. Dali houvemos vista de homens
 que andavam pela praia, cerca de 7 ou 8, segundo
 os navios pequenos disseram, porque chegaram primeiro.
 20 Ali lançamos os batéis e esquifes à água e vieram logo
 todos os capitães das naves a esta nau do
 Capitão-mor e ali conversaram. E o Capitão
 mandou no batel, a terra, Nicolau Coelho para ver
 aquele rio; e quando começou a ir para lá acu-
 25 diram, à praia, homens, aos dois e aos três;
 Assim, quando o batel chegou à foz do
 rio estavam ali 18 ou 20 homens, pardos
 todos nus, sem nenhuma roupa que lhes cobrisse suas
 vergonhas. Traziam arcos nas mãos e suas setas.
 30 Vinham todos rijos para o batel e Nicolau Coelho
 fez-lhes sinal para que deixassem os arcos e eles os
 pousaram. Mas não pôde ter deles fala nem entendimento
 que aproveitasse porque o mar quebrava na costa.
 Apenas lhe deu um barrete vermelho e
 35 uma carapuça de linho que levava na cabeça
 e um sombreiro preto. E um deles deu-lhe um

huū sombreiro de penas daues comp(ri)das cõ huūa
 copezinha pequena de penas v(er)melhas epardas coma
 de papagayo e outro lhe deu hūu Ramal grande (1)
 de comtinhas brancas meudas que querem parecer
 5 daljaueira (2) as quaaes peças creio queo capitam (3)
 manda avossa alteza e com isto se volueu aas naaos
 p(er)o seer tarde e nom poder deles auer mais fala p(er)o
 aazo do mar:/
 anoute segujmte ventou tamto sueste cõ chuuaçeiros
 10 que fez caçar as naaos e especialmente (4) acapita
 na Eaasesta pola manhaã aas biij oras pouco ma
 is ou menos per conselho dos pilotos mandou oca
 pitam leuamtar amcoras e fazer vela e fomos de
 lomgo dacosta com os batees e esquifes amarados
 15 perpopa comtra onorte p(er)aveer seachauamos al
 guūa abrigada e boo pouso omde jouuesemos p(er)a
 tomar agoa e lenha.nom p(er)o nos ja mjnguar mas
 p(er)o nos acertarmos aquy e quando fizemos vela
 seriam ja na praya asentados jumto cõ o Rio. obrra
 20 de lx ou lxx homeēs que se juntaram aly poucos
 epoucos / fomos delomgo e mandou o capitam aos
 nauios pequenos que fosse mais chegados aattrã
 e que se achassem pouso seguro p(er)aas naaos que
 amaynassem. Eseendo nos pela costa obra de x
 25 legoas domde nos leuamtamos acharam os ditos
 nauios peqños hūu aReçife com hūu porto dentro
 muito boo e muito seguro com huūa muy larga
 entrada e meteramse dentro e amaynaram.
 e as naaos aRibaram sobreles. ehūu pouco amte
 30 sol posto amaynarom obra dhūua legoa do aReçife
 e ancoraramse em (5) xj braças./ E sendo aº lopez
 nosso piloto em hūu daqueles naujos pequenos p(er)
 mandado do capitam p(er)o seer homē vyuo e dee
 stro pera jssso meteose loguo no esquife asomdar
 35 o porto demtro e tomou em huūa almaadia dous
 daqueles homeēs da trrã mançebos ede boos cor
 pos. e hūu deles trazia hūu arco e bj ou bij seetas

- (1) Ver nota 9.
 (2) Ver nota 10.
 (3) Riscado (n)
 (4) Riscado (c)?
 (5) Riscado (xb)

um sombreiro de penas de aves, compridas, com uma
 copazinha pequena, de penas vermelhas e pardas como as
 de papagaio. E outro deu-lhe um ramal grande
 de continhas brancas e miúdas que parecem ser de
 5 aljaveira, peças que, creio, o Capitão
 manda a Vossa Alteza. E com isto voltou às naus
 por ser tarde e deles não poder haver mais fala
 pelo estado do mar.
 À noite seguinte ventou tanto sueste com chuvacei-
 10 ros que fez caçar as naus e, especialmente, a capitânia.
 Na sexta-feira pela manhã, às 8 horas, pouco mais
 ou menos, por conselho dos pilotos, mandou o Capitão
 levantar âncoras e fazer vela e fomos ao
 15 longo da costa com os batéis e esquifes amarrados
 pela popa, para norte, para ver se achávamos alguma
 abrigada e bom pouso, onde estivéssemos, para
 tomar água e lenha; não por já escassear, mas para
 nos completarmos aqui. Quando nos fizemos de vela
 20 estariam na praia, sentados, junto ao rio, cerca de
 60 ou 70 homens que se juntaram ali, a pouco
 e pouco. Fomos de longo e mandou o Capitão aos
 navios pequenos que fossem mais chegados à terra
 e que, se achassem porto seguro para as naus,
 25 amainassem. Indo nós pela costa cerca de 10
 léguas donde nos levantamos acharam os ditos navios
 pequenos um recife com um porto interno,
 muito bom e muito seguro, com uma entrada bem larga;
 entraram e amainaram.
 E as naus arribaram sobre eles. Um pouco antes
 30 do sol posto amainaram cerca de uma légua do recife
 e ancoraram em 11 braças. Estando Afonso Lopes,
 nosso piloto, num daqueles navios pequenos, a
 mando do Capitão, por ser homem vivo e destro
 para isso, meteu-se logo no esquife a sondar
 35 o porto, dentro, e tomou numa almadia dois
 daqueles homens da terra, mancebos e de bons corpos.
 E um deles trazia um arco e 6 ou 7 setas;

e na praya amdauam mujtos cõ seus arcos e seetas
e nom lhe ap(ro)veitaram./ trouueos logo ja de noute
ao capitam omde foram Recebidos com muito p(ra)
zer e festa./

- 5 a feiçam deles he seerem pardos maneira dauerne
lhados de boos Rostros e boos narizes bem feitos ./ am
dam nuus sem nhuũa cubertura.nem estimam n
hũa coussa cobrir nem mostrar suas v(er)gonhas. e
estam açerqua disso com tamta jnocemçia como
10 teem em mostrar o Rosto./. traziam anbos os beiços
debaixo furados e metidos per eles senhos (1) osos
doso bramcos de comp(ri)dam dhũua mão travessa
e de grosura dhũu fuso dalgodam e agudo na põta
coma furador. metēnos pela parte de dentro do bei
15 ço e o que lhe fica antre obeiço eos demtes he feito
coma Roque denxadrez (2) e em tal maneira o trazem
aly emcaxado que lhes nom da paixã nem lhes tor
ua afala nem comer nem beber./ os cabelos seus
sam coredios e andauã trosqujados de trosquya (3)
20 alta mais que de sobre pemtem (4) de boa gramdura
e Rapados ataa per cjma das orelhas. e hũu deles
trazia per baixo da solapa de fonte afomte p(er)a detras
hũa maneira de cabeleira de penas daue ama
rela que seria decompridam dhũu coutho .muy
25 basta e muy çarada que lhe cobria o toutuço e as ore
lhas. aqual amdaua pegada nos cabelos pena e
pena com hũa comfeiçam branda coma cera e
nõ no era./. demaneira que andaua acabeleira
muy Redomda e muy basta e muy jgual que nõ
30 fazia mjngoia mais lauajem p(er)aa levantar ./ oca
pitam quando eles vieram estaua asentado em
hũa cadeira e hũa alcatifa aos pees p(er)o estrado
e bem vestido cõ hũu colar douro muy grande ao
pescoço. e sancho de toar e simam de miranda enj
35 colaa coelho e aires corea e nos outos que aquy
na naao (5) cõ ele himos.asentados no chãao

- (1) Ver nota 11.
(2) Ver nota 12.
(3) Riscado (al).
(4) Ver nota 13.
(5) Riscado (himos).

e andavam muitos na praia, com seus arcos e setas,
mas não lhe serviram. Trouxe-os logo e já de noite
ao Capitão e foram recebidos com muito prazer
e festa.

- 5 A feição deles é serem pardos, quase averme-
lhados, de rostos regulares e narizes bem feitos; an-
dam nus sem nenhuma cobertura; nem se importam
de cobrir nenhuma coisa, nem de mostrar suas vergonhas.
E sobre isto são tão inocentes, como em mostrar
10 o rosto. Traziam, ambos, os beiços de baixo
furados e, cada um, metidos neles, ossos
de osso mesmo, brancos, medindo uma mão travessa
e da grossura de um fuso de algodão e agudo na ponta,
como furador. Metem-nos pela parte de dentro do bei-
15 ço e o que lhes fica entre o beiço e os dentes é feito
como castelo de xadrez. E de tal maneira o trazem
ali encaixado que os não magoa, nem estorva
a fala, nem o comer ou o beber. Os seus cabelos
são corredios; e andavam tosquiados de tosquia mais
20 alta que sobre-pente de bom tamanho
e raspados até acima das orelhas. Um deles
trazia por baixo da solapa, de fonte a fonte por detrás,
uma espécie de cabeleira, de penas de ave, amarela, que
seria do comprimento de um coto, muito
25 basta e muito cerrada, que lhe cobria o toutiço e as
orelhas. A mesma andava pegada aos cabelos, pena
por pena, como uma massa branda como cera, mas
que não o era. Desta forma andava a cabeleira
muito redonda e muito basta e tão igual, que
30 não fazia falta mais lavagem para a levantar. O
Capitão, quando eles vieram, estava sentado em
uma cadeira, com uma alcatifa aos pés, por estrado,
e bem vestido com um colar de ouro muito grande
ao pescoço. E Sancho de Tovar e Simão de Miranda
35 e Nicolau Coelho e Aires Correia e nós outros que aqui
vamos, com ele, na nau, sentados no chão,

p(er) esa alcatifa / acenderam tochas e emtraram e nō
fezeram nhuia mençam de cortesia nem de falar
ao capitam nem anjmguem.p(er)o huū deles pos olho no
colar do capitam e começou daçenar cō amaão p(er)a
5 aterra e depois p(er)ao colar como que nos dizia que
avia em tera ouro e tam bem vio huū castical de
prata e asy meesmo acenaua p(er)aa tera e entã p(er)ao
castical como que avia tam bem prata./mostrarã
lhes huū papagayo pardo que aquy ocapitam traz./
10 tomarão logo na mão e acenaram p(er)aattera
como que os avia hy./ mostraranlhes huū carn^{ro}
nō fizeram dele mençam. mostraranlhes huia g.^a
casy aviam medo dela.e nō lhe queriam poer a
mão edespois atomaram coma espantados./ de
15 ranlhes aly de comer pam e pescado cozido.confes-
tos fartees (1) mel e figos pasados. nō quis(er)am comer
daquilo casy nada e alguia coussa se ap(ro)uauam
lamçauãna logo fora.trouueranlhes vinho p(er)hūa
taça . poseranlhe asy aboca tã malaues (2) e nō gostarã
20 dele nada nem oquiseram mais/ trouueramlhes
agoa per huia albarada (3) tomaram dela senhos
bocados e nō beberam. soom.telauarã as bocas e lam-
çaram fora. vio huū deles huias contas de Rosairo
brancas açenou que lhas desem e folgou muito com
25 elas e lancouas ao pescoço e depois tirouas e enb-
rulhouas no braço e acenaua p(er)aattrã e entã p(er)aas
contas ep(er)ao colar do capitam como que dariam
ouro p(er)o aquilo. / Jsto tomauamonos asy polo de
sejarmos/ mas se ele queria dizer que leuaria
30 as contas e mais ocolar.jsto nom querjamosnos
emtender p(er)o que lho nō aviamos de dar edespo-
is tornou as contas aquem lhas deu e entã estira-
ranse asy de costas naalcatifa adormjr sem teer
nhuia maneira de cobrirem suas v(er)gonhas as quaaes
35 nō herã fanadas e as cabeleiras delas bem Rapa-
das e feitas/ ocapitã lhes mandou poer aas cabeças
senhos coxijs eodacabeleira precurava asaz polla
nō quebrar e lancarãlhes hūu manto ã cjmã e eles cō
sentiram ejouueram e dormjram./

(1) Ver nota 14.

(2) Ver nota 15.

(3) Ver nota 16.

nessa alcatifa. Acenderam-se tochas e entraram; e nã-
fizeram nenhuma menção de cortesia nem de falar
ao Capitão nem a ninguém. Mas um deles viu o
colar do Capitão e começou a acenar com a mão pa-
5 ra terra e depois para o colar, como a dizer-nos que
havia ouro em terra; e também viu um castiçal de pra-
ta e da mesma forma acenava para terra e para
o castiçal como que havia, também, prata. Mostra-
ram-lhe um papagaio pardo que o Capitão aqui traz;
10 tomaram-no logo na mão e acenaram para terra,
como que os havia ali; mostraram-lhe um carneiro e
nã fizeram caso dele; mostraram-lhe uma galinha
e quase tiveram medo dela e nã lhe queriam por
a mão; e depois a pegaram como que espantados. Deram-
15 lhe, então, de comer pão e peixe cozido, confeitos
fartéis, mel e figos secos. Nã quiseram comer
daquilo, quase nada; e alguma coisa, se a provavam,
lançavam-na logo fora. Trouxeram-lhe vinho por
uma taça; puseram um pouco na boca e nã gostaram
20 nada dele, nem o quiseram mais. Trouxeram-lhe
água por uma albarrada; tomaram dela cada um
uma pouca e nã beberam. Somente lavaram a
boca e a lançaram fora. Viu, um deles, umas contas de
rosário, brancas e acenou que lhas dessem; folgou muito
25 com elas e lançou-as ao pescoço; depois tirou-as e
enrolou-as no braço e acenava para terra e então para
as contas e para o colar do Capitão, como que dariam
ouro por aquilo. Isto entendíamos nós, por assim
desejarmos; mas se ele queria dizer que levaria as contas
30 e mais o colar, isto nã queríamos nós
entender, porque lho nã havíamos de dar. E depois
restituiu as contas a quem lhas deu e, então, estira-
ram-se de costas na alcatifa a dormir, sem terem
nenhuma preocupação de cobrirem suas vergonhas, as quais
35 nã eram fanadas e as cabeleiras delas bem raspadas
e feitas. O Capitão mandou por-lhes, a cada
um, coxins; e o da cabeleira preocupava-se por
nã quebrá-la; e lançaram-lhe um manto em cima
e eles consentiram; e aquietaram-se e dormiram.

ao sabado pola manhã mandou o capitã fazer vella
e fomos demandar aemtrada aqual era muy lar
gua e alta de bj bij braças e entraram todalas (1)
naaos demtro e amcoraramse em b bj braças /a
5 qual amcorajem dentro he tam grande e tã fre
mossa e tam segura que podem jazer dentro neela
mais de ij^c naujos e naaos. e tanto que as naaos
foram pousadas e amcoradas vieram os capitaães
10 todos aesta naao do capitam moor edaquy mandou
ocapitã (2) njcolaa coelho ebertolameu diiz que fo
sem em trrã eleuasem aqueles dous homeês eos lei
xasem hir com seu arco e seetas. aos quaaes mādou
dar senhas camisas nouas e senhas carapuças v(er)
15 melhas e dous Rosairos de contas brancas doso que
eles leuauam nos braços e senhos cascauees e senhas
campainhas ./ e mandou cō eles p(er)aficar la hūu
mançebo degradado criado de dom joham teelo aq̃
chamã a^o Ribeiro p(er)a amdar la com eles e saber
20 de seu vjuer e maneira e amỹ mandou que fose
cō nicolaa coelho./ fomos asy de frecha dretos aa
praya / aly acodiram logo obra de ij^c homees todos
nuus ecō arcos e seetas nas mãaos./ aqueles que
nos leuauamos acenaramlhes que se afastasem
25 e posesem os arcos e eles os poseram enom se afasta
uam muito./ abasta que poseram seus arcos e em
tam saíram os que nos leuauamos eo mançebo
degradado cō eles. os quaaes asy como sairã nom
pararam mais nem esp(er)aua huū p(er)o outro se nō
30 aquem mais coreria epasarã hūu Rio que per hy
core dagoa doce de mujta agoa que lhes daua pe
la braga eoutros mujtos cōeles e foram asy corēdo
aalem do Rio antre huūas moutas depalmas
onde estauam outros e aly pararam e naquillo
foy o degradado com hūu homē que logo ao sair
35 do batel ho agasalhou eleuouo ataa la elogo ho
tornaram anos e com ele vieram os outros que
nos leuamos os quaaes vijnham ja nuus e sem
carapuças Eentam se começaram de chegar muij
tos

(1) Riscado (n).

(2) Riscado (a) e incompleta a letra seguinte que seria (n)?

No sábadó pela manhã, o capitão mandou fazer vela
e fomos demandar a entrada a qual era muito larga
e alta de 6 ou 7 braças e entraram todas as
naus dentro; ancoraram com 5 ou 6 braças. A
5 mesma ancoragem é, dentro, tão grande e tão for-
mosa e tão segura que podem ficar dentro dela
mais de 200 navios e naus. E logo que as naus
ficaram paradas e ancoradas vieram os capitães
10 todos a esta nau do Capitão-mor; e daqui mandou
o Capitão a Nicolau Coelho e Bartolomeu Dias que fos-
sem a terra e levassem aqueles dois homens e os deixas-
sem ir com seu arco e setas, aos quais mandou dar,
a cada um, camisas novas e também carapuças
15 vermelhas e dois rosários de contas brancas de osso,
que eles levaram nos braços; e cascavéis; e suas
campainhas. Mandou com eles, para ficar lá, um
mancebo degredado, criado de D. João de Telo, a quem
chamam Afonso Ribeiro, para andar lá com eles e saber
20 de seu viver e modos; e a mim mandou que fosse
com Nicolau Coelho. Fomos então, retos, direitos à praia;
acudiram ali, logo, obra de 20 homens, todos
nus e com arcos e setas na mão. Aqueles que
nós levávamos acenaram-lhes que se afastassem
25 e pousassem os arcos e eles pousaram e não se afasta-
ram muito. Assim que depuseram seus arcos, logo
saíram os que nós levávamos e o mancebo
degredado com eles, os quais, assim que saíram, não
pararam mais, nem esperavam um pelo outro; antes
30 cada qual corria mais; e passaram um rio que por aí
corre, de água doce, de muita água que lhe dava pela
braga e outros muitos com eles. E foram correndo assim,
para lá do rio, entre umas moitas de palmas
onde estavam outros e ali pararam. E assim foi
o degredado com um homem, que logo ao sair
35 do batel o acolheu e o levou até lá. E logo
o enviaram a nós e com ele vieram os outros que
nós levamos, os quais vinham já nus e sem
carapuças. Então começaram a chegar mui
tos

e emtrauam pela beira domar pera os batees ataa
 que mais nom podiam e traziam cabaacos dagoa
 e tomauã alguũs barijs que nos leuauamos eem
 chianos dagoa e trazianos aos batees. nō que eles
 5 de todo chegasem abordo do batel.mas junto cō ele
 lancauãno da mão e nos tomauamos epe
 diam que lhes desem alguia coussa./leuaua nj
 colaa coelho cascauees e manjlhas e huũs daua (1)
 huũ cascauel e aoutros huũa manjlha. de man^{ra}
 10 que com aquela emcar^{na} (2) casy nos queriam dar
 amaão. dauãnos daqueles arcos e seetas p(er)o son
 breiros e carapuças de linho e p(er)o qualq̃r coussa
 que lhes homẽ queriã dar./ daly se partirã os
 out^{os} dous mancebos que nom os vimos mais./
 15 amdauam aly mujtos deles ou casy amaior parte.
 que todos traziam aqueles bicos doso nos beiços e
 alguũs que amdauam sem eles traziam os beiços
 furados e nos buracos traziam huũs espelhos de
 pao que pareciam espelhos de boracha (3) e alguũs
 20 deles traziam tres daqueles bicos .s. huũ na me
 tade eos dous nos cabos.e amdauam hy outros
 quartejados de cores (4) .s. deles ameatade dasua p(ro)
 pia cor e ameatade de tintura negra maneira
 dazulada e out^{os} quartejados descaques./ (5) aly am
 25 dauam antreles tres ou quatro moças bem moças
 e bemjentijs com cabelos mujto pretos conprjdos
 pelas espadoas e suas v(er)gonhas tam altas etã
 çaradinhas (6) e tam limpas das cabeleiras que de
 as nos mujto bem olharmos nō tijnhamos nhuũa
 30 v(er)gonha./ aly p(er)o emtam nom ouue mais fala nẽ
 emtendimento cō eles p(er)o aberberja deles seer ta
 manha que se nom emtendia nem ouuja njngẽ./
 açenamoslhe que se fosse e asy o fizeram e pasa
 ranse aalem do Rio e sairã tres ou quatro homeẽs
 35 nosos dos batees e emcherã nō sey quantos barrijs
 dagoa que nos leuauamos e tornamonos aas naas./

- (1) Riscado (h).
- (2) Ver nota 17.
- (3) Ver nota 18.
- (4) Ver nota 19.
- (5) Ver nota 20.
- (6) Ver nota 21.

e entravam pela beira do mar para os batéis até que
 não podiam mais e traziam cabaças de água
 e tomavam alguns barris que nós levávamos; en-
 chiam-nos de água e traziam-nos para os batéis.
 5 Não chegavam mesmo à borda do batel; mas, junto
 dele lançavam-nos da mão e nós apanhávamo-los e
 então pediam que lhes dessem alguma coisa. Nicolau
 Coelho levava cascavéis e manilhas; a um dava
 uma cascavel; a outro uma manilha; de maneira
 10 que, com aquele chamariz, faziam por ajudar-nos.
 Davam-nos daqueles arcos e setas por sombreiros
 e carapuças de linho ou por qualquer coisa
 que alguém lhe queria dar. Então partiram
 os outros dois mancebos a quem não vimos mais.
 15 Andavam ali muitos e a maior parte deles, ou quase,
 traziam aqueles bicos de osso nos beiços; e
 alguns que andavam sem eles, traziam os beiços
 furados e nos buracos traziam uns espelhos de
 pau, que pareciam espelhos de borracha; e alguns
 20 deles traziam três daqueles bicos, da seguinte maneira:
 um no meio e dois nos lados; e andavam ainda outros
 quartejados de cores; assim: metade do corpo da pró-
 pria cor; outra metade de tintura negra, de tom
 azulado; outros quartejados de xadrez. Ali andavam,
 25 entre eles, três ou quatro moças, bem moças
 e bem gentis, com cabelos muito pretos, caídos
 pelas espáduas abaixo; e suas vergonhas tão altas
 e tão cerradinhas e tão limpas das cabeleiras, que
 de as olharmos muito bem não tínhamos nenhuma
 30 vergonha. Ali e então, não houve mais fala nem
 entendimento com eles, por ser a algazarra deles
 tão grande que não se entendia nem ouvia ninguém.
 Acenamos-lhes que se fossem e assim o fizeram. E pas-
 saram para lá do rio. Então saíram três ou quatro homens
 35 dos nossos, dos batéis e encheram, não sei quantos barris
 de água, que nós levávamos e tornamo-nos às naus.

e em nos asy vijndo acenarãnos que tornasemos./
 tornamos e eles mandarom o degradado e nom
 quis(er)am que ficase cõ eles./ oqual leuaua huã
 baçia pequena e duas ou tres carapucas v(er)me
 5 lhas pera dar la ao SOr seo hy ouuese./ nõ curarã
 de lhe tomar nada e asy omandaram com tudo
 e entam bertolameu dijaz o fez outa vez tornar
 que lhes dese aquilo . e ele tornou edeu aquilo
 10 ẽ vista de nos aaquele queo da p(ri)m(eir)a agasalhou
 e entam veosse e trouemolo./ este queo agasalhou
 era ja de dias e amdaua todo p(er)o louçaynha (1)
 cheo de penas pegadas pelo corpo que parecia a
 seetado coma sam sabastiam. outOs traziã cara
 puças depenas (2) amarelas eoutros de v(er)melhas eoutOs de
 15 v(er)des. e huã daquelas moças era toda timta
 de fumdo acjma daquela timtura aqual certo
 era tã bem feita e tam Redomda e sua v(er)gonha
 que ela nõ tijnha tam graciossa que amujtas
 molheres denossa trrã veendolhe taaes feicoes fe
 20 zera v(er)gonha p(er)o nom teerem asua comeela./nhũu
 deles nõ era fanado mas todos asy coma nos
 e com jsto nos tornamos e eles foramsse//
 aatarde sayo ocapitã moor ẽ seu batel cõ todos
 nos outOs e com os outOs capitaães das naaos em
 25 seus batees afolgar pela baya acaram (3) dapraya
 mas njmguem sayo em tera polo capitã nom
 querer sem embargo de njmguem neela estar./
 soamente sayo ele com todos em hũu Jlheo (4)
 grande que na baya esta que de baixamar fica
 30 muy vazio p(er)o he detodas partes cercado dagoa
 que nõ pode njmguem hir aele sem barco ou
 anado./ aly folgou ele e todos nos outOs bem huã
 ora e ma e pescaram hy amdando marinheiros
 cõ hũu chimchorro e matarom pescado meudo
 35 nõ mujto e entã voluemonos aas naaos ja bẽ noute./

(1) Ver nota 22.

(2) Entrelinhado (de penas) com sinal de falta em baixo.

(3) Ver nota 23.

(4) Riscado (gr).

E, quando vinhamos, acenaram que tornássemos;
 voltamos e eles mandaram o degredado e não
 quiseram que ficasse lá com eles. O mesmo levava
 uma bacia pequena e duas ou três carapuças vermelhas,
 5 para dar ao Senhor de lá, se o houvesse. Não trataram
 de lhe tirar nada e mandaram-no com tudo.
 Então Bartolomeu Dias fê-lo voltar outra vez
 para que lhe desse aquilo. Ele voltou e deu-o
 à nossa vista e àquele que primeiro o acolheu.
 10 Veio então e trouxemo-lo. Este que o acolheu
 era já de idade e andava todo, por louçania,
 cheio de penas pregadas pelo corpo, parecendo
 assetado como São Sebastião. Outros traziam carapuças
 de penas amarelas e outros de vermelhas e outros
 15 de verdes. Uma daquelas moças estava toda tinta,
 de baixo acima, daquela tintura, a qual, na verdade,
 era tão bem feita e tão redonda; e sua vergonha, que
 ela não tinha, tão graciosa, que a muitas
 mulheres de nossa terra, vendo-lhe tais feições, faria
 20 vergonha, por não terem a sua como ela. Nenhum
 deles era fanado, mas todos assim como nós.
 Com isto nós voltamos e eles foram-se.
 À tarde, saiu o Capitão-mor em seu batel com todos
 nós e com os outros capitães das naus em seus
 25 batéis, a folgar pela baía, frente à praia,
 mas ninguém saiu em terra porque o Capitão não
 queria, sem embargo de ninguém, estar nela.
 Apenas saiu ele com todos nós num ilhéu
 grande que na baía está e que da baixa-mar fica
 30 muito vazio; mas, é por todas as partes cercado de água,
 não podendo ninguém ir ali sem barco ou
 a nado. Ali folgou ele e todos nós bem uma
 hora e meia. Marinheiros, que aí andavam,
 pescaram com um chinchorro e mataram pescado miúdo,
 35 não muito. Então voltamos às naus já bem de noite.

ao domjingo de pascoela pola manhaã detremj
nou ocapitam dhir ouujr misa e preegaçam na
quele jlheeo.e mandou atodolos capitaães que se
corejesem nos batees e fosem ão ele e asy foy feito./
5 mandou naquele jlheeo armar huũ esperauel (1)
e dentro neele aleuantar altar muy bem core
gido e aly com todos nos outOs fez dizer misa
aqual dise o padre frey amrique em voz entoada
da eoficiada cõ aquela meesma voz pelos outOs
10 padres e sacerdotes que aly todos heram./ aqual
misa segO meu parecer foy ouujda per todos cõ
mujto p(ra)zer e deuaçom. aly era com ocapitam
abandeira de xpõs com que sayo debelem a
qual esteue senpre alta aaparte do auamjelho./
15 acabada amisa desvestiosse opadre eposese em
huũa cadeira alta e nos todos lamcados p(er)esa
area e pregou huũa solene e p(ro)ueitossa preega
çom da estorea do avanjelho . (2) e em fim dela . tra
utou denossa vijnda edo achamento desta trrã cõ
20 formandose cõ o sinal da cruz so cuja obediência
vijmos aqual veo mujto apreposito ezez mujta
deuaçom.
em quanto esteuemos aamisa e aapreegacom
seriã na praya outa tanta Jente pouco mais
25 ou menos como os domtem cõ seus arcos e seetas
os quaaes amdauam folgando eolhandonos
e asentaramse. e depois dacabada amisa aseẽ
tados nos aapreegaçom aleuantaranse mujtos
deles e tanjeram corno ou vozina e comecaram
30 asaltar edançar hũu pedaço. e alguũs deles
se metiom em almaadias (3) duas ou tres que hy
tijnhem as quaaes nã sam feitas como as que
eu javy. soomte sam tres traues atadas juntas (4)
e aly semetiam iiii ou b ou eses que queriam
35 nã se afastando casy nada datrrã se nã quanto
podiam tomar pee./ acabada apreegacõ moueo

- (1) Ver nota 24.
(2) Ver nota 25.
(3) Ver nota 26.
(4) Ver figura junta.

No domingo de Pascoela, pela manhã, determi
nou o capitão de ir ouvir missa e pregação na
quele ilhéu e mandou todos os capitães que se
acomodassem nos seus batéis e fossem com ele. E assim foi
5 feito. Mandou armar naquele ilhéu um esperável
e dentro dele levantar um altar muito bem
arranjado. E, ali, com todos nós, fez dizer missa, que
celebrou o padre frei Henrique, em voz entoada
e oficiada com aquela mesma voz pelos outros
10 padres e sacerdotes todos que ali estavam. Esta
missa, segundo meu parecer, foi ouvida por todos
com muito prazer e devoção. Estava ali, com o capi
tão, a bandeira de Cristo, com que saiu de Belém,
a qual esteve sempre elevada na parte do Evangelho.
15 Acabada a missa, desvestiu-se o padre e pos-se
numa cadeira alta e nós todos espalhados pela
areia; e pregou uma solene e proveitosa prega
ção da história do Evangelho. No fim dela tra
tou da nossa vinda e do achamento desta terra, con
20 formando-se com o sinal da Cruz, sob cuja obediên
cia vimos, que veio muito a propósito e fez muita
devoção.
Enquanto estávamos à missa e à pregação
estaria na praia outra tanta gente, pouco mais
25 ou menos, como ontem, com seus arcos e setas;
os mesmos andavam folgando e olhando-nos;
sentaram-se. E depois de acabada a missa, sen
tados nós à pregação, levantaram-se muitos
deles e tangeram corno ou buzina e começaram
30 a saltar e dançar um pedaço. E alguns deles
se meteram em almadias, duas ou três que aí
tinham, as quais não são feitas como as que
já vi. Somente são três traves atadas juntas
e ali se metiam quatro ou cinco, ou aqueles que queriam,
35 não se afastando quase nada da terra, senão
quanto permitia tomar pé. Acabada a pregação foi

(1) ocapitã e todos p(er)aos batees cõ nosa bandra
 alta e embarcamos e fomos asy todos contra trrã
 p(er)apasarmos ao longo per ondeles estauam hj
 ndo bertolameu dijj em seu esquife per mādado
 5 do capitam diamte cõ hũu pao dhũua almaa
 dia que lhes omar leuara pera lho dar e nos
 todos obra de tiro depedra tras ele.como elles
 viram ho esquife debertolameo dijj chegarãse
 10 logo todos aagoa metendose neela ataa onde
 mais podiam. acenaranlhes que posesem os
 arcos e mujtos deles os hiam logo poer ã trrã
 eoutros os nõ punham. amdaua hy huũ que
 falaua mujto aos outros que se afastasem mas
 nõ ja que mamỹ parecese que lhe tijnham
 15 acatamẽto nẽ medo/ este que os asy amdaua
 afastando trazia seu arco e setas e amdaua tj
 mto de tintura v(er)melha pelos peitos eespadoas
 epelos quadrijs coxas epernas ataa baixo.
 eosvazios com a bariga e estamego era da
 20 sua p(ro)pia cor e atimtura era asy v(er)melha
 que aagoa lha nõ comya nem desfazia / ante
 quando saya daagoa era mais v(er)melho./ sayo
 huũ homẽ do esquife de bertolameu dijj.e
 andaua antreles sem eles emtenderem nada
 25 neele quanta p(er)a lhe fazerem mal. se nõ quã
 to lhe dauam cabaaços dagoa e acenauã aos
 do esquife que saísem em trrã cõ isto se volueo
 bertolameu dijj ao capitam eviemonos aas
 naaos acomer tanjendo tronbetas e gaitas
 30 sem lhes dar mais apresam (2) e eles tornaramse
 aasentar na praya Easy p(er)o entam ficarã/.
 neeste jlheo omde fomos ouujr misa epreegaã
 espraya mujto aagoa edescobre mujta area
 e mujto cascalhaao. forã alguũs em nos hy estã
 35 do buscar marisco e nõ no acharom.e acharã
 alguũs camaroões grosos e curtos./ antre

(1 .) Riscado (moue).

(2) Ver nota 27.

o capitão e todos para os batéis, com nossa bandeira
 levantada e embarcamos; e, assim, fomos todos em direção à
 terra, para passarmos ao longo, por onde eles estavam,
 indo Bartolomeu Dias em seu esquife, por mando
 5 do capitão, adiante, com um pau de uma alma-
 dia, que o mar lhes levara, para lhe entregar. E nós
 todos, cerca de um tiro de pedra atrás dele. Quando
 eles viram o esquife de Bartolomeu Dias, chegaram-se
 logo todos à água, metendo-se nela até onde mais
 10 podiam. Acenaram-lhe que pousassem os
 arcos e muitos deles os iam por logo em terra;
 e outros os não punham. Andava ali um que
 falava muito aos outros, que se afastassem; mas
 nem me pareceu a mim que lhe tinham
 15 acatamento nem medo. Este que os assim andava
 afastando, trazia seu arco e setas e andava tin-
 gido de tintura vermelha pelos peitos e espáduas
 e pelos quadris, coxas e pernas até em baixo;
 e os vazios, com a barriga e estômago, eram da
 20 sua própria cor; e a tintura era tão vermelha
 que a água lha não comia nem desfazia; antes,
 quando saía da água era mais vermelha. Saiu
 um homem do esquife de Bartolomeu Dias e
 andava entre eles, sem eles implicarem com ele,
 25 nem para lhe fazerem mal; ao invés, lhe
 davam cabaças de água e acenavam aos
 do esquife para que saíssem em terra. Com isto
 voltou Bartolomeu Dias ao capitão e viemos
 para as naus a comer, tangendo trombetas e gaitas,
 30 sem lhes dar mais enfado e eles tornaram-se
 a assentar na praia. E assim, por então ficaram.
 Neste ilhéu, onde fomos ouvir missa e pregação,
 espraia muita água e descobre muita areia
 e muito cascalho. Foram alguns, quando nós ali estávamos,
 35 buscar marisco, mas não o acharam; e acharam
 alguns camarões grossos e curtos, entre

os quaaes vijnha huū mujto grande camarã
e muito grosso que em nhūu tenpo ovy tama
nho tam bem acharom cascas de bergoões (1) eda
meijeas mas nō toparã cō nhūua peça (2) jntra
5 e tamto que comemos vieram logo todolos capi
taães aesta naao per mandado do capitã moor
com os quaaes se ele apartou e eu na conpanhia
e preguntou asy atodos se nos parecia seer bem
mandar anoua do achamento desta trrã avosa
10 alteza pelo naujo dos mantijmtos p(er)aa mjlhor
mādar descobrjr e saber dela mais do que agora
nos podiamos saber p(er)o hirmos denosa viagem
e antre mujtas falas que no caso se fezeram
foy per todos ou amayorparte dito que seria
15 mujto bem.e nijsto comcrudiram./ e tamto
q̄ acomcrusam foy tomada . pregumtou
mais se s(er)ia boo tomar aquy per força hūu par
destes homeēs p(er)aos mandar avosa alteza e
leixar aquy p(er)o eles outros dous destes degra
20 dados./ a esto acordaram que nō era necesa
reo . tomar per força homeēs. p(er)o que jeeral
costume era dos que asy leuauom per força
p(er)aalgua parte dizerem que ha hy todo oque
lhe preguntam./ e que mjlhor e mujto mjlhor
25 enformaçom da trrã dariam dous homeeēs
destes degradados que aquy leixasem. doque
eles dariam seos leuasem p(er)o seer jente que
njmguem emtende nem eles tam cedo aprē
deriam afalar p(er)ao saberē tam (3) bem dizer que
30 mujto mjlhor ho estoutros nom digam quando
ca vosa alteza mandar.eque p(er)o tamto nom
curasem aquy deper força tomar njmguem
nem fazer escandolo p(er)aos detodo mais amā
sar e apaceficar./ se nom somte leixar aquy os
35 dous degradados quando daquy partisemos./ easy
p(er)o mjlhor parecer atodos ficou detremjnado/ ./

(1) Ver nota 28.

(2) Riscado (y).

(3) Entrelinhado (tam) com sinal de falta em baixo.

os quais vinha um camarão muito grande
e muito grosso, como em nenhuma ocasião vi tama-
nho. Também acharam cascas de berbigões e de
ameijoas, mas não toparam com nenhuma peça inteira.
5 Quando comemos vieram logo todos os capitães
a esta nau, por mando do Capitão-mor
com os quais ele se afastou e eu em companhia.
E perguntou, então, a todos, se nos parecia ser bem
mandar a nova do achamento desta Terra a Vossa
10 Alteza, pelo navio dos mantimentos, para melhor a
mandar descobrir e saber dela, mais do que agora
nós podíamos saber, por irmos de nossa viagem.
E entre muitas falas, que na ocasião se fizeram,
foi por todos, ou a maior parte, dito que seria
15 muito bem. E nisto concluíram. Logo que
a conclusão foi tomada, perguntou,
mais, se seria bom tomar, aqui, à força, um par
destes homens para os mandar a Vossa Alteza e
deixar aqui, em troca, outros dois destes degre-
20 dados. Nisto concordaram que não era necessá-
rio tomar por força homens, porque, geralmente, era
costume dos que assim levavam, à força,
para alguma parte, dizerem que há aí de tudo o que
lhes preguntam. Melhor; e muito melhor
25 informação da terra dariam dois homens
destes degradados que aqui deixassem, do que
eles dariam se os levassem, por ser gente que
ninguém entende; nem eles tão cedo aprende-
riam a falar, para o saber tão bem dizer, que
30 muito melhor o não digam estoutros, quando
aqui Vossa Alteza mandar. E que, portanto, não
cuidassem de, por força, aqui tomar ninguém,
nem fazer escândalo, para os de todo mais aman-
sar e apaziguar; em vez disso, somente deixaraqui os
35 dois degradados, quando daqui partissemos. E assim,
por melhor parecer a todos, ficou determinado.

acabado jsto . dise ocapitam que fossemos nos ba-
 tees em trrã eveersia bem o Rio quejando era.
 e tam bem p(er)a folgarmos./ fomos todos nos
 batees em tera armados e abandeira cõ nosco./
 5 eles amdauam aly na praya aaboca do Rio
 omde nos hiamos e ante que chegasesmos./ do
 emsino que dantes tijnham poseram todos
 os arcos e acenauam que saisesmos e tanto
 que os batees poserã as proas em trrã pasarãse
 10 logo todos aalem do Rio oqual nõ he mais an-
 cho que huũ jogo demanqual (1) e tanto que
 desembarcamos.alguuõ dos nosos pasaram
 logo o Rio e foram antrelles./ e alguũs agua-
 rdauam e outros se afastauam. p(er)o era acousa
 15 demaneira que todos andauam mesturados/
 eles dauam deses arcos com suas seetas p(er)o
 sonbreiros e carapuças de linho e p(er)o quall
 q̃r cousa que lhes dauam./ pasaram aalem
 tamtos dos nosos e amdauam asy mestura
 20 dos cõ eles. que eles se esqujuauam e afasta-
 uanse e hianse deles p(er)acjma onde outros
 estauam e entã ocapitam fezese tomar ao
 colo de dous homeẽs e pasou o Rio e fez tornar
 todos./ ajente que aly era nõ serja mais
 25 caaquela que soya./ e tanto queo capitã
 fez tornar todos vieram alguũs deles aele
 nõ polo conhecerẽ p(er)o Sor . ca me parece que
 nõ entendem nẽ tomauã disso C.to mas
 p(er)o que ajente nossa pasaua ja p(er)aaquem do
 30 Rio./ aly falauã e traziam mujtos arcos e
 contjnhas daquelas ja ditas e Resgatauã
 p(er)o qualq̃r cousa. em tal maneira que tro-
 uueram daly p(er)aas naos mujtos arcos esee-
 tas e comtas e entam tornou-se ocapitam
 35 aaquem do Rio e logo acodirã mujtos aabeira
 dele

(1) Ver nota 29.

Acabado isto disse o capitão que fossemos nos ba-
 teis em terra e ver-se-ia bem como era o rio
 e também para folgarmos. Fomos todos nos
 batéis, em terra, armados e a bandeira conosco.
 5 Eles andavam ali na praia, à boca do rio,
 onde nós íamos e, antes que chegássemos, do
 ensino que dantes tinham, puseram todos
 os arcos e acenaram que saíssemos. E, logo
 que os batéis puseram as proas em terra, passaram-se
 10 todos além do rio, o qual não é mais largo
 que um jogo de mancal. E logo que
 desembarcamos, alguns dos nossos passaram
 logo o rio e foram entre eles. E alguns aguarda-
 vam; e outros afastavam-se. Mas era a coisa
 15 de tal maneira que todos andavam misturados.
 Eles davam desses arcos com suas setas por
 sombreiros e carapuças de linho e por qual-
 quer coisa que lhes davam. Passaram, além,
 tantos dos nossos e andavam tão misturados
 20 com eles, que eles se esquivavam e afasta-
 vam e iam-se alguns para cima onde outros
 estavam. Então o capitão fez-se tomar ao
 colo de dois homens e passou o rio e fez
 tornar a todos. A gente que ali estava não seria mais
 25 que aquela que costumava. E logo que o capitão
 fez voltar todos, vieram alguns deles, perto dele,
 não por conhecê-lo por Senhor, que me parece que
 não entendem nem tomavam disso conhecimento, mas
 porque a nossa gente passava já para cá do
 30 rio. Ali falavam e traziam muitos arcos e
 continhas, daquelas já ditas e as resgatavam
 por qualquer coisa; de tal maneira que trou-
 xeram, dali para as naus, muitos arcos e se-
 tas e contas. E, então, tornou-se o capitão
 35 para cá do rio e logo acudiram muitos à beira
 dele.

aly verjees (1) galantes pintados de preto e vermelho e quartejados asy pelos corpos como pelas p(er)nas. que certo pareciam asy bem./ tanbem andauam antreles iiii ou b molheres moças
 5 asy nuas que nom pareciam mal antre (2) as quaaes amdaua huia com huia coxa (3)
 do giolho ataa oquadril e anadega toda tjnta daquela tintura preta eo al. todo dasua p(ro)pia cor. outa trazia anbolos giolhos co as cur
 10 uas asy timtas e tam bem os colos dos pees. e suas vergonhas tam nuas ecom tamta jno çemçia descubertas que nã avia hy nhuia v(er)gonha./ tam bem andaua hy outa molher moça com huí menjno ou menjna no colo
 15 atado com hũu pano nã sey deque aos peitos. que lhe nã parecia se nã as pernijnhas./ mas as pernas damay eo al nã trazia nhuū pano./ e despois moueu ocapitam p(er)acjma ao longo do Rio que anda senpre acaram da
 20 praya e aly esperou huū velho que trazia na mão huā paa dalmaadia./ falou estado o capitã com ele p(er)ante nos todos sem o nũca njmguem emtender nem ele anos quanta cousas que lhomẽ pregumtaua douro que nos
 25 desejauiamos saber seo avia na trrã./ trazia este velho obeijo tam furado que lhe caberja pelo furado hũu gram dedo polegar e trazia metido no furado huia pedra v(er)de Roim que çaraua per fora aquele buraco eocapitã
 30 lha fez tirar e ele nã sey que diaabo falaua e hia co elap(er)aaboca do capitam p(er)alha meter./ esteuemos sobriso huū pouco Rijmdo e entam enfadouse ocapitã eleixouo. e huū dos nosos deulhe pola pedra huū sonbreiro uelho nã p(er)o
 35 ela valer alguã coussa.mas p(er)o mostra.e despois aouue o capitam.creo p(er)a co as outras cou

(1) Ver nota 30.

(2) Riscado (a)?

(3) Riscado (toda).

*Ali verieis galantes, pintados de preto e vermelho e quartejados, tanto pelos corpos como pelas pernas, que, na verdade, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres moças,
 5 à mesma nuas, que não pareciam mal e entre as quais andava uma, com uma coxa toda, do joelho até ao quadril e a nádega toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua própria cor. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tingidas e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas e com tanta inocência descobertas que não havia, nisso, nenhuma vergonha. Também andava lá outra mulher moça com um menino ou menina no colo,
 15 atado com um pano, não sei de que, aos peitos e não lhe apareciam senão as perninhas. Mas as pernas da mãe e tudo, não trazia nenhum pano. E depois foi o capitão para cima, ao longo do rio, que anda sempre em frente da praia e ali esperou um velho que trazia na mão uma pá de almadia; falou, estando o capitão com ele, perante nós todos, sem nunca ninguém o entender, nem ele a nós, sobre as coisas que a gente lhe perguntava de ouro, que nós
 25 desejavamos saber se o havia na terra. Trazia este velho o beijo tão furado que lhe caberia, pelo furado, um grande dedo polegar; e trazia metido no furado uma pedra verde, ruim que fechava, por fora, aquele buraco. E o capitão lha fez tirar; e ele não sei que diabo falava e ia com ela para a boca do capitão para lha meter. Estivemos rindo um pouco com isso. Então enfadou-se o capitão e deixou-o; e um dos nossos deu-lhe pela pedra um sombreiro velho; não
 35 por ela valer alguma coisa, mas para mostra. E depois adquiriu-a o capitão, creio que para, com as outras*

sas amandar avosa alteza./ amdamos per hy
 veendo a Ribeira aqual he de mujta agoa e
 mujto boa /ao longo dela ha mujtas palmas
 nã muito altas em que ha mujto boos palmj
 5 tos.colhemos e comemos deles mujtos./ entã
 tornou-se o capitã p(er)abaixo p(er)aaboca do Rio on
 de desembarcamos e aalem do Rio amdauã
 mujtos deles dançando e folgando huũs
 ante outros sem se tomarem pelas maaõs e
 10 faziãno bem/. pasouse emtam aalem do Rio
 diego dijs alxe que foy de sacauem que he homẽ
 gracioso edeprazer e leuou comsigo huũ ga
 yteiro noso cõ sua gaita e meteose cõ eles
 adançar tomandoos pelas maaõs e eles folga
 15 uam e Riam e andauam cõ ele muy bem
 ao soõ dagaita.despois de dançarem fezlhe
 aly amdando no chaaõ mujtas voltas lige
 iras e salto Real (1) de que se eles espantauam
 e Riam e folgauã mujto. e com quanto os
 20 cõ aquilo muito segurou e afaagou. toma
 uam logo huũa esqujueza coma monteses e
 foranse p(er)a cjma Eentã ocapitã pasou o Rio
 cõ todos nos outros e fomos pela praya delongo
 himdo os batees asy acaram de trrã e fomos
 25 ataa huũa lagoa grande dagoa doce que
 esta jumto com apraya p(er)o que toda aquela
 Ribrã do mar he apaulada percjma e saay
 aagoa p(er)mujtos lugares edepois depasarmos
 o Rio foram huuũ bij ou biiij deles amdar
 30 antre os marinheiros que se Recolhiã aos ba
 tees e leuaram daly huũ tubaram que
 bertolameu dijs matou e leuauualho e lanço
 uo na praya./ abasta que ataaquy como quer
 que se eles em alguũa parte amansasem
 35 logo dhuã mãao p(er)aaoutã se esquiuvauam

(1) Ver nota 31.

coisas, a mandar a Vossa Alteza. Andávamos por ali
 vendo a ribeira, a qual é de muita água e
 muito boa. Ao longo dela há muitas palmas,
 não muito altas, em que há muito bons palmi-
 5 tos. Colhemos e comemos muitos deles. Então,
 voltou o capitão para baixo, para a boca do rio
 onde desembarcamos e, além do rio, andavam
 muitos deles dançando e folgando uns
 frente aos outros, sem se pegarem as mãos e
 10 faziam-no bem. Passou, então, além do rio
 Diogo Dias, almoxarife que foi de Sacavém, que é
 homem gracioso e de prazer e levou consigo um gai-
 teiro nosso, com sua gaita e meteu-se com eles
 a dançar, tomando-os pelas mãos. E eles folga-
 15 vam e riam e andavam com ele muito bem,
 ao som da gaita. Depois de dançarem fez-lhe,
 ali, andando no chão, muitos saltos ligei-
 ros e salto real, de que eles se espantavam
 e riam e folgavam muito. E, conquanto os
 20 segurou muito com aquilo e afagou, tomaram
 logo uma esquiveza como monteses. E foram-
 se para cima. Então o capitão passou o rio
 com todos nós e fomos pela praia, ao longo,
 indo os batéis, também em frente da terra e fomos
 25 até uma lagoa grande de água doce, que
 está junto com a praia, razão porque toda aquela
 ribeira do mar é apaulada, por cima, e sai
 água por muitos lugares. E, depois de passarmos
 o rio, foram uns 7 ou 8 deles, andar
 30 entre os marinheiros, que se recolhiam aos batéis;
 e levaram dali um tubarão que Barto-
 lomeu Dias matou e lho levava e lançou-o
 na praia. Anote-se que, até aqui, como quer que
 eles se amansassem, em alguma parte,
 35 logo de uma mão para a outra se esquivavam

coma pardaaes deceuadoiro (1) e homẽ nom lhes
 ousa defalar Rijo p(er)o se mais nom esqujuarem
 e todo se pasa como eles querem polos bem a
 5 mansar/ ao velho cõ que o capitam falou
 deu huũa carapuça v(er)melha e com toda a fala
 que cõ ele pasou e com acarapuça que lhe
 deu. tanto que se espedio que comecou de
 10 pasar o Rio. foise logo Recatando e nõ qujs
 mais tornar do Rio p(er)aaquem ./ os outros dous
 queo capitã teue nas naaos aque deu oque
 Ja dito he. numca aquy mais pareçeram . de
 que tiro seer jente bestial edepouco saber e
 p(er)o ysso sam asy esqujuos./ eles poreu cõ tudo
 andam mujto bem curados e mujto limpos
 15 e naquilo me parece ajmda mais que sam
 coma aves ou alimareas monteses que
 lhes faz ho aar (2) mjlhor pena e mjlhor cabelo
 q̃ as mansas./ p(er)o que os corpos seus sam
 tam limpos e tam gordos e tam fremosos
 20 que nõ pode mais seer ejsto me faz presumjr
 que nõ teem casas nẽ moradas em que se co
 lham eo aar aque se criam os faz taaes./ nẽ
 nos ajnda ataagora nom vimos nhuuãs casas
 nem maneira delas/. mandou ocapitã aãqle
 25 degradado aº Ribeiro que se fosse outª vez com
 eles.o qual se foy e andou la huũ boõ pedaço
 e aatarde tornouse queo fezerã eles vjir e nõ
 oquiseram la consentir ederãlhe arcos eseetas
 e nõ lhe tomarã nhuũa cousa do seu./ ante dise
 30 ele que lhe tomara hũu deles huũas continhas
 amarelas que ele leuaua e fogia cõ elas e ele
 se queixou eos outros foram logo apos ele (3) elhas
 tomaram e tornaranlhas adar e emtam mã
 darãno vjir./ dise ele que nõ vira la antre
 35 eles se nõ huũas choupanjnhas de Rama v(er)de
 e de feeitos mujto grandes coma dantre doiro e
 mjnho e asy nos tornamos aas naaos ja casy noute ador
 mjr

(1) Ver nota 32.

(2) Riscado (p).

(3) Riscado (s)?

como pardais de cevadouro e a gente não ousa
 falar-lhes rijo para não se esquivarem mais;
 e tudo se passa como eles querem para bem amansá-
 -los. Ao velho com que o capitão falou
 5 deu uma carapuça vermelha. E com toda a fala
 que com ele passou e com a carapuça que lhe
 deu, logo que se despediu começou por
 passar o rio, que se foi logo recatando e não quis
 10 mais voltar do rio para cá. Os outros dois
 que o capitão teve nas naus e a quem deu o
 que já foi dito nunca mais aqui apareceram, do
 que concluo ser gente bestial e de pouco saber e
 por isso são assim esquivos. Eles, porém, contudo,
 andam muito bem curados e muito limpos
 15 e nisso me parece, ainda mais, que são
 como aves, ou alimárias monteses que
 lhes faz o ar melhor pena e melhor cabelo
 que às mansas, porque os seus corpos são
 tão limpos e tão gordos e tão formosos
 20 que não podem ser mais. E isto me faz presumir
 que não têm casas nem moradas em que se
 acolham e o ar a que se criam os faz tais. Nós
 não vimos, até agora, ainda, nenhuma casa
 nem maneira delas. Mandou o capitão aquele
 25 degredado, Afonso Ribeiro, que se fosse outra vez com
 eles. O mesmo foi e andou lá um bom pedaço;
 e à tarde tornou-se, que o fizeram eles vir e não
 o quiseram lá consentir; deram-lhe arcos e setas
 e não lhe tomaram nenhuma coisa de seu. Antes, disse
 30 ele, que lhe tomara um deles umas continhas
 amarelas que ele levava e fugia com elas; e ele
 se queixou e os outros foram logo atrás dele e lhas
 tomaram e tornaram a dar-lhas; então
 mandaram-no vir. Disse ele que não vira lá, entre
 35 eles, senão umas choupaninhas de rama verde
 e de fetos, muito grandes, como Dentre Douro e
 Minho. E, assim, nos tornamos às naus, já quase noite a dor-
 mir

aaseg^{da} feira depois de comer saímos todos e trã
 atomar agoa./ aly vieram emtam mujtos. mas
 nã tamtos comaas outras uezes e traziã ja
 muito poucos arcos e esteuerã asy hũu pouco
 5 afastados denos .edespois poucos epoucos mestu
 raranse cõ nosco. e abracauãnos e folgauam
 e algũus deles se esqujuauam logo./ aly da
 uam algũus arcos p(er)o folhas de papel ep(er)o al
 guã carapucinha velha e p(er)o qual qĩ cousa
 10 Eem tal maneira se pasou acousa que bem
 xx ou xxx pesoas das nosas se forã cõ elles
 onde outros mujtos deles estauam com moças
 e molheres e trouueram dela muitos arcos
 e baretes de penas daues deles v(er)des edeles
 15 amarelos de que creio queo capitam hade
 mãdar amostra avossa alteza.eseg^o deziã
 eses que la foram folgauam com eles./ ne
 este dia os vimos demais perto.e mais aanosa
 vontade p(er)o andarmos todos casy mesturados
 20 Ealy deles andauam daquelas tinturas
 quartejados outros de meetades outros detanta
 feiçam coma e panos darmar (1) e todos com os
 beiços furados e mujtos cõ os osos neeles edeles
 sem osos./ traziã alguũs deles hũus ourjços (2)
 25 v(er)des daruores que (3) na cor querjam pa
 reçer de castinheiros se nã quanto herã mais
 e mais pequenos. e aqueles herã cheos dhũus
 grãaos v(er)melhos pequenos.ẽ esmagandoos
 antre os dedos fazia tintura muto v(er)melha
 30 daque eles amdauam tintos e quanto se ma
 is molhauã tanto mais v(er)melhos ficauam./
 todos andam Rapados ataacjma das orelhas.
 e asy as sobrancellas e pestanas:/ trazem todos
 as testas de fonte afomte timtas datintura
 35 preta que parece hũua fita preta ancha de

(1) Ver nota 33.

(2) Ver nota 34.

(3) Riscado (casy).

*Segunda-feira, depois de comer, saímos todos em terra
 a tomar água. Ali vieram, então, muitos; mas
 não tantos como das outras vezes e traziam já
 muitos poucos arcos e estiveram, assim, um pouco
 5 afastados de nós. E depois, poucos a poucos, mistu-
 raram-se conosco. E abraçavam-nos e folgavam;
 e alguns deles se esquivavam logo. Ali da-
 vam alguns arcos por folhas de papel e por al-
 guma carapucinha velha ou por qualquer coisa.
 10 De tal maneira se passou a coisa, que bem
 20 ou 30 pessoas das nossas se foram com eles,
 onde muitos outros deles estavam, com moças e
 mulheres e trouxeram de lá muitos arcos
 e barretes de penas de aves, alguns verdes e
 15 alguns amarelos, de que creio o capitão há de
 mandar mostra a Vossa Alteza; e, segundo diziam
 esses que lá foram, folgavam com eles. Neste
 dia os vimos de mais perto e mais à nossa
 vontade, por andarmos todos quase misturados.
 20 E, ali, alguns deles andavam quartejados daquelas tin-
 turas e outros de metade; outros de tanta
 feição como de panos de armar; e todos com os
 beiços furados e muitos com os ossos neles e
 alguns sem ossos. Traziam alguns deles uns ouriços
 25 verdes, de árvores, que, na cor, quase queriam pa-
 recer de castanheiros; apenas que eram mais
 e mais pequenos. E os mesmos eram cheios de
 grãos vermelhos, pequenos, que, esmagando-os
 entre os dedos, faziam tintura muito vermelha,
 30 da que eles andavam tintos; e quanto se mais
 molhavam tanto mais vermelhos ficavam.
 Todos andam raspados até acima das orelhas;
 e também as sobrancellas e as pestanas. Trazem,
 todos, a testa, de fonte a fonte, tinta de tintura
 35 preta, que parece uma fita preta larga, de*

dous dedos. Eo capitã mandou aaquele degra-
 dado a^o Ribeiro e aoutros dous degradados que
 fosse amdar la antreles e asy ad^o diij p(er)o
 seer homẽ ledo com que eles folgauam. e
 5 aos degradados mandou que ficasem la
 esta noute./ foramse la todos e andaram
 antreles e seg^o eles deziã foram bem hũa
 legoa e mea ahuũa pouoraçom de casas em
 que averja ix ou x casas as quaaes deziã
 10 q̃ erã tam comp(ri)das cada huã comeesta naao
 capitana. e herã de madeira e das jlhargas
 de tauoas e cubertas de palha de Razoada al-
 tura e todas em hũa soo casa sem nhũa Repã
 timento tijnhã de dentro mujtos esteos ede
 15 steo aesteo huũa Rede atada pelos cabos ã ca-
 da esteo altas em que dormjam edebaixo p(er)a
 se aquentarem faziam seus fogos e tijnhã ca-
 da casa duas portas pequenas huũa ã huũ
 cabo eout^a no outro. e deziã que em cada
 20 casa se colhiam xxx ou R pessoas e que asy
 os achauam e que lhes dauam de comer da
 quela vianda que eles tijnhã .s. mujto j
 nhame eoutras sementes que na trrã ha q̃
 eles comem. e como foy tarde fezerã nos logo
 25 todos tornar e nom quiseram que la ficasse
 nhuũ e ajnda seg^o eles deziã queriã se vijnr
 cõ eles./ Resgataram la p(er)o cascavees ep(er)o
 outas cousinhas depouco ualor q̃ leuauã pa-
 pagayos v(er)melhos mujto grandes e fremo
 30 sos. edous v(er)des pequenjos e carapuças
 de penas v(er)des e huũ pano de penas de mujtas
 cores maneira de tecido asaz fremoso seg^o
 vosa alteza todas estas cousas vera p(er)o que oca-
 pitã volas ha de mandar seg^o ele dise. e
 35 com jsto vieram . e nos tornamonos aas naaos./

dois dedos; o capitão mandou aquele degredado,
 Afonso Ribeiro e outros dois degredados, que
 fossem lá entre eles e também a Diogo Dias,
 por ser homem ledo, com quem eles folgavam. E
 5 aos degredados mandou que ficassem lá
 esta noite. Foram-se lá todos e andaram
 entre eles. E, segundo eles diziam, foram, bem uma
 légua e meia, a uma povoação de casas em
 que havia 9 ou 10 casas as quais diziam
 10 que eram tão compridas, cada uma, como esta nau
 capitânia; e eram de madeira; e das ilhargas
 de tábuas; cobertas de palha, de razoável al-
 tura e todas numa só casa sem nenhum com-
 partimento. Tinham por dentro muitos esteios e de
 15 esteio a esteio uma rede, atada pelos cabos, em cada
 esteio e altas, nas quais dormiam; e, por baixo, para
 se aquecerem, faziam seus fogos. E tinha cada
 casa duas portas, pequenas, uma em um
 cabo e outro no outro. E diziam que em cada
 20 casa se acolhiam 30 ou 40 pessoas e que
 assim os achavam. E que lhes davam de comer da-
 quella vianda que eles tinham, ou seja: muito
 inhame e outras sementes que na terra há e que
 eles comem. E quando ficou tarde fizeram-nos logo
 25 tornar a todos e não quiseram que lá ficasse
 nenhum; e, ainda, segundo eles diziam, queriam-se
 vir com eles. Resgataram lá, por cascavéis e
 outras coisinhas de pouco valor que levavam,
 papagaios vermelhos, muito grandes e formosos,
 30 e dois verdes, pequeninos, carapuças
 de penas verdes e um pano de penas de muitas
 cores, parecendo tecido, assaz formoso, segundo
 Vossa Alteza verá todas estas coisas, porque o ca-
 pitão vo-las há de mandar, segundo ele disse; e
 com isto vieram; e nós tornamo-nos às naus.

aaterça feira depois de comer fomos ã trrã dar
 guarda de lenha e lauar Roupa ./ estauam
 na praya quando chegamos obra de lx ou
 lxx sem arcos e sem nada./ tanto que che
 5 gamos vieramse logo p(er)anos sem se esqui-
 uarem./ e depois acodiram mujtos que se
 riam bem ij^c todos sem arcos:/ e mestura-
 ramse todos tanto com nosco que nos aju-
 dauam deles aacaretar lenha e meter nos
 10 batees e lujtauam cõ os nosos e tomauam
 mujto prazer./ Eem quanto nos faziamos
 alenha.faziam dous carpenteiros huã
 grande cruz dhũu pao que se omtem p(er)a
 yssso cortou./ mujtos deles vijnham aly estar
 15 cõ os carpenteiros e creio queo faziam mais p(er)o
 veerem afaramenta de ferro com q̃ afaziã
 q̃ p(er)o veerem acruz p(er)o que eles nã teem
 cousa que de fero seja e cortam sua mad^{ra}
 e paaos com pedras feitas coma cunhas me-
 20 tidas em huũ pao antre duas talas muy
 bem atadas e per tal maneira que andam
 fortes seg^o os homẽes que omtem asuas
 casas deziã p(er)o que lhas viram la./ era
 Ja acomuersaçam deles com nosco tanta
 25 que casy nos toruauam ao que aviamos
 defazer./ E o capitã mandou a dous degra-
 dados e ad^o dijz que fosem la aaldeã ea
 outras se ouuesem delas nouas e q̃ ã toda
 maneira nã se viesem adormjr aas naos.
 30 ajnda que os eles mandasem e asy se forã./
 em quanto andauamos neesta mata acor-
 tar alenha atrauesauam algũs papa-
 gayos per esas aruores deles v(er)des eou-
 tros pardos grandes e pequenos dema

Na terça-feira, depois de comer, fomos em terra dar
 guarda de lenha e lavar roupa. Estavam na
 praia, quando chegamos, cerca de 60 ou
 70, sem arcos e sem nada. Tanto que chegamos,
 5 vieram-se logo para nós sem se esqui-
 varem. E depois acudiram muitos, que se-
 riam uns 200, todos sem arcos. E mistura-
 ram-se todos, tanto, conosco, que nos aju-
 davam, alguns, a acarretar lenha e metê-la nos
 10 batéis; e disputavam com os nossos e tomavam
 muito prazer. Enquanto nós fazíamos
 a lenha, dois carpinteiros faziam uma
 grande cruz de um pau, que ontem se
 cortou para isso. Muitos deles vinham, ali,
 15 estar com os carpinteiros; e creio que o faziam mais
 por verem a ferramenta de ferro com que a faziam,
 que por verem a Cruz, porque eles não têm coisa
 que disso seja e cortam sua madeira e
 paus com pedras feitas como cunhas, me-
 20 tidas em um pau, entre duas talas muito
 bem atadas; e de tal maneira, que ficam
 fortes, segundo os homens, que ontem foram a suas
 casas, diziam, porque lhas viram lá. Era
 já a conversação, deles conosco, tanta,
 25 que quase nos estorvavam no que havíamos
 de fazer. O capitão mandou os dois degredados
 e a Diogo Dias que fosse lá, à aldeia e a
 outras, se tivessem delas notícia e que de toda
 a maneira não se viessem a dormir às naus,
 30 ainda que eles os mandassem. E então se foram.
 Enquanto andávamos nesta mata a cortar
 a lenha, atravessaram alguns papagaios por
 essas árvores, alguns verdes e ou-
 tros pardos; grandes e pequenos de ma-

neira que me parece que avera neesta trrã
 mujtos p(er)o eu nom veria mais que ataa ix
 ou x. outras aues entã nom vimos somte
 alguũas ponbas seixas (1) eparecerãme ma
 5 yores em boa camtidade caas de portugal.
 alguũs deziã que virã Rolas mas eu nõ
 asvi mas seg^o os aruoredos sam muy
 mujtos e grandes e djmfimdas maneiras
 nõ doujdo que per ese sartãao ajam muj
 10 tas aues. Eaçerqua danoute nos uolue
 mos p(er)aas naaos com nossa lenha./ eu
 creio S^{or} que nõ dey ajnda aquy conta avosa
 alteza da feiçam de seus arcos e seetas./ os
 arcos sam pretos e conpridos e as seetas cõ
 15 prjdas eos feros delas de canas apara
 das seg^o vosa alteza vera p(er) alguũs que
 creio queo capitã aela ha demujar./

aaquarta feira nõ fomos em trrã por que ocapi
 tam andou todo o dia no naujo dos mantijmẽtos
 adespejalo efazer levar aas naaos jssso que ca
 20 dahũua podia levar./ eles acodiram aapraya
 mujtos seg^o das naaos vimos que s(er)iam obra de iijc
 seg^o sancho detoar que la foy dise./ diego dijz
 e a^o Ribeiro odegradado aque ocapitã omtem
 mandou que en toda maneira la dormisem.
 25 volueranse ja denoute p(er)o eles nom quererem
 que la dormisem e trouuerã papagayos v(er)des
 eoutãs aues pretas casy coma pegas se nõ quãto
 tijnhem obico bramco eos Rabos curtos. e quãdo
 se sancho de toar Recolheo aanaao querianse vijr
 30 cõ ele algũs mas ele nõ qujs se nõ dous mã

(1) Ver nota 35.

neira que me parece que haverá nesta terra
 muitos, mas eu não vi mais que até 9
 ou 10. Outras aves, então, não vimos; somente
 algumas pombas seixas e pareceram-me maio-
 5 res, em boa quantidade, que as de Portugal.
 Alguns diziam que viram rolas, mas eu não
 as vi; mas, segundo os arvoredos são, muitos
 e muitos e grandes e de infindas maneiras,
 não duvido que por esse sertão haja mui-
 10 tas aves. E cerca da noite nos volve-
 mos para as naus com nossa lenha. Eu
 creio, Senhor, que não dei ainda, aqui, conta a Vossa
 Alteza da feição dos seus arcos e setas. Os
 arcos são pretos e compridos; e as setas com-
 15 pridas e os ferros delas de canas aparadas,
 segundo Vossa Alteza verá, por alguns que
 creio que o capitão a ela há de mandar.

Na quarta-feira não fomos a terra porque o capi-
 tão andou todo o dia no navio dos mantimentos,
 20 a despejá-lo e fazer levar as naus aquilo que
 cada um podia levar. Eles acudiram à praia
 muitos, segundo das naus vimos, que seriam obra
 de 300, segundo disse Sancho de Tovar, que lá foi.
 Diogo Dias e Afonso Ribeiro, o degredado, a quem o capitão
 25 ontem mandou que, de toda a maneira, lá dormissem,
 volveram-se, já de noite, por eles não quererem
 que dormissem lá. Trouxeram papagaios verdes
 e outras aves pretas, quase como pegas; apenas que
 tinham o bico branco e os rabos curtos. E quando
 30 Sancho de Tovar se recolheu à nau queriam-se vir
 com ele, alguns, mas ele não quis senão dois man-

cebos despostos e homẽes deprol/ mandouos esa
noute muy bem pemsar e curar e comeram toda
vianda que lhes deram e mandoulhes fazer cama
de lençooes segº ele disse e dormjram e folgaram
5 aquela noute e asy nõ foy mais este dia que p(er)a
scp(re)ver seja

aaqujmta feira derad^{ro} dabrill comemos logo casy
pola manhaã e fomos em trrã p(er)o mais lenha
e agoa e em querendo ocapitam sair desta naao
10 chegou sancho detoar com seus dous ospedes ep(er)o
ele nõ teer ajnda comjdo poseranlhe toalhas
eveolhe vianda e comeo / os ospedes asentarãnos
em senhas cadeiras e detodo o que lhes deram come
ram muy bem. especialmente lacam (1) cozido frio
15 e aRoz. nõ lhes deram vº p(er)o sancho de toar dizer
queo nõ bebiam bem ./ acabado ocomer metemo
nos todos no batel e eles cõ nosco ./ deu huũ grom
ete ahũu deles huũa armadura (2) grande de porco
montes bem Reuolta e tamto que atomou meteo
20 logo no beijo e p(er)o que se lhe nõ queria teẽr.derã
lhe huũa pequena de cera v(er)melha (3) e ele corejeio
lhe detras seu aderemço p(er)ase teẽr e meteo no bei
ço asy Reuolta p(er)a cjma evijnha tam contente
com ela como se tivera huũa grande joya./ e
25 tamto que saymos em trrã foise logo cõ ela que
nõ pareço hy mais/ andariam na praya quãdo
saymos biiij ou x deles e dhy apouco começaram
da vijr. epareçeme que vijnriam este dia aapra
ya iiij^c ou iiij^cL./ traziã alguũs deles arcos e
30 seetas e todolos deram p(er)o carapuças e p(er)o quall
q̃r cousa que lhes dauam./ comjam cõ nosco do q̃
lhes dauamos ebebiam alguũs deles vº eoutros
o nõ podiam beber mas pareceme que se lho ave

(1) Ver nota 36.

(2) Ver nota 37.

(3) Ver nota 38.

cebos dispostos e homens de prol. Mandou-os, essa
noite, muito bem pensar e tratar; e comeram toda
a comida que lhes deram e mandou-lhes fazer a cama
de lençóis, segundo ele disse. Dormiram e folgaram
5 aquela noite. E, assim, não foi este dia mais que para
escrever.

Na quinta-feira, último de abril, comemos logo quase
pela manhã e fomos em terra por mais lenha
e água. E estando o capitão para sair desta nau
10 chegou Sancho de Tovar com seus dois hóspedes. E, por
ele não ter ainda comido, puseram-lhe toalhas
e veio-lhe comida e comeu. Os hóspedes sentaram-se
cada um em uma cadeira e de tudo o que lhe deram come-
ram muito bem, especialmente presunto cozido, frio,
15 e arroz. Não lhes deram vinho por Sancho de Tovar dizer
que o não bebiam bem. Acabado o comer, metêmo-nos
todos no batel e eles conosco. Deu um grumete,
a um deles, uma armadura grande, de porco
montês, bem revolta. E tanto que a tomou meteu-a
20 logo no beijo. E porque se lhe não queria fixar deram-
lhe uma pequena de cera vermelha e ele adaptou-lhe
detrás sua base para se segurar e meteu-a no
beijo, assim retorcida para cima. E vinha tão contente
com ela como se trouxesse uma grande jóia. E
25 assim que saímos em terra foi-se logo com ela que
não apareceu aqui mais. Andavam na praia, quando
saímos, 8 ou 10 deles; e daí a pouco começaram
a vir. E parece-me que viriam este dia à praia
400 ou 450. Traziam, alguns deles, arcos e setas
30 e todos os deram por carapuças e por qualquer
coisa que lhes davam. Comiam conosco do que
lhes dávamos e bebiam, alguns deles, vinho e outros
o não podiam beber. Mas parece-me que se lho ave-

zarem queo beberam de boavomtade ./ andauã todos
 tam despostos e tam bem feitos e galantes cõ suas
 tinturas que pareciam bem./ acaretauam desa le
 nha quamta podiam com muy boas uomtades ele
 5 uãuana aos batees e andauamja mais mansos
 e seguros antre nos . doque nos amdauamos antreles./
 foy ocapitã com alguũs denos hũu pedaço per este
 aruoredado ataa huũa Ribeira grande ede muita agoa
 que anoso parecer era esta meesma que vem teẽr
 10 aapraya em que nos tomamos agoa./ aly jouemos
 huũ pedaço bebendo e folgando ao longo dela (1)
 antrese aruoredado que he tamto e tamanho e tam ba
 sto e de tantas prumajeas (2) que lhe nõ pode homẽ dar
 comto. ha antrele mujtas palmas de que colhemos
 15 mujtos eboos palmjtos./ quando saymos do batel
 dise ocapitã que serja boo hirmos direitos aacruz q̃
 estaua emcostada ahuuã aruore junto cõ oRio p(er)ase
 poer de manhaã que he sesta feira e que nos posese
 mos todos em giolhos e abejasemos p(er)a eles veerem
 20 ho acatamẽto que lhe tijnhamos. e asy o fizemos./
 Eeses x ou xij que hy estauam/ acenaramlhes que
 fezesem asy e foram logo todos beijala./ parece-me
 Jemte de tal jnoçẽcia que se os homẽ emtendese
 e eles anos.que seriam logo xpaãos p(er)o que eles
 25 nõ teem nem emtendem em nhũua creemça
 seg^o parece.Ep(er)o tamto se os degradados que aq̃
 am de ficar. aprenderem bem asua fala eos en
 tenderem./ nom doujdo seg^o asanta tençam de
 vosa alteza fazeremse xpaaõs e creerem na nossa
 30 samta fé. aaqual praza a nosso Sñor que os traga./
 p(er)o q̃ çerto esta jente he boa ede boa sijnpresidade
 e enpremarsea ligeiramẽte neeles qual q̃r cru

(1) Riscado (an).

(2) Ver nota 39.

zarem que o beberão de boa vontade. Andavam todos
 tũo dispostos e tãõ enfeitados e galantes, com suas
 tinturas, que pareciam bem. Acarretavam dessa lenha,
 quanta podiam, com muito boas vontades e leva-
 5 vam-na aos batéis; e andavam já mais mansos e seguros,
 entre nós, do que nós andávamos entre eles.
 Foi o capitão, com alguns de nós, um pedaço por este
 arvoredado, até uma ribeira grande, de muita água,
 que a nosso parecer era esta mesma que vem ter
 10 à praia em que nós tomamos água. Ali estivemos
 um pedaço bebendo e folgando ao longo dela,
 entre esse arvoredado, que é tanto e tamanho e tãõ bas-
 to e de tantas folhagens que lhe não pode homem dar
 conto. Há entre ele muitas palmas de que colhemos
 15 muitos e bons palmitos. Quando saímos do batel
 disse o capitão que seria bom irmos direitos à Cruz,
 que estava encostada a uma árvore junto do rio,
 para se erguer amanhã que é sexta-feira, e que nos puses-
 semos todos de joelhos e a beijássemos, para eles verem
 20 o acatamento que lhe tínhamos. E assim o fizemos.
 E a esses 10 ou 12 que aí estavam acenaram-lhes que
 fizessem assim e foram logo todos beijá-la. Parece-me
 gente de tanta inocência que se a gente os entendesse
 e eles a nós, que seriam logo cristãos, porque eles
 25 não têm nem atendem a nenhuma crença,
 segundo parece. E, portanto, se os degradados que aqui
 hão de ficar aprenderam bem a sua fala e os enten-
 derem, não duvido, segundo a santa tenção de
 Vossa Alteza, fazerem-se cristãos e creerem na nossa
 30 santa fé, a qual, praza Nosso Senhor que os traga
 porque, na verdade, esta gente é boa e de boa simplicidade
 e gravar-se-á neles, ligeiramente, qualquer cunho

nho que lhes quiserem dar e logo lhes nosso SOR deu
boos corpos e boos Rostros comaaboos homẽes. eele
que nos p(er) aquy trouue creio que nom foy sem causa
e p(er)o tanto vosa alteza pois tamto deseja acrecentar
5 na santa fe catolica.deue emtender em sua salua
çam e prazera adẽ que com pouco trabalho sera asy./
eles nõ lauram nem criam nem ha aquy boy nen
vaca nem cabra nem ovelha nem g^a nem out^a nhũa
alimarea que costumada seja aoviuier dos homees
10 nẽ comẽ se nõ dese jnhame que aquy ha mujto e
desa semente e fruitos que atera e as aruores desy
lançam. ecom jsto andam taaes e tam Rijos e tã
nedeos . queo nõ somonos tamto com quanto trjgo
e legumes comemos ./ em quanto aly este dia am
15 daram senpre ao sãõ dhũu tanbory nosso dançarã
e bailharã cõ os nosos./ ã maneira que

(1) sam muito mais nosos amj

gos que nos seus./ se lhes homẽ acenaua se querjã
viãr aas naaos fazianse logo prestes p(er)ajsso ã tal
20 maneira que seos homẽ todos quis(er)a comujdar ./
todos vieram. porem nõ trouẽmos esta noute
aas naaos se nõ iij ou b .s. ocapitã moor dous
e simã de miranda hũu que trazia ja p(er)o paje
e aires gomez out^{ro} asy paje ./ os queo capitam
25 trouue era hũu deles hũu dos seus ospedes que
aap(ri)meira quando aquy chegamos lhe trouuerã.
oqual veo oje aquy vestido na sua camisa e cõ
ele hũu seu jrmãao os quaaes forã esta noute
muy bem agasalhados asy devianda como deca
30 ma de colchões e lençooes polos mais amansar

Eoje que he sexta feira p(ri)meiro dia de mayo pola
manhãa saymos em trrã cõ (2) nossa bandeira
efomos desembarcar acjma do Rio contra osul

(1) Riscado nas linhas 16 e 17 (seos homẽ / todos quisera
comujdar).

(2) Riscado (a)?

que lhes queiram dar. E logo lhes deu Nosso Senhor
bons corpos e bons rostos como a bons homens. E Ele
que nos por aqui trouxe, creio que não foi sem causa.
E, portanto, Vossa Alteza, pois tanto deseja acrescentar
5 na santa fé católica, deve intervir em sua salvação.
E praza a Deus, que com pouco trabalho será assim.
Eles não lavram nem criam; nem há aqui boi,
nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha; nem nenhuma
outra alimária que costumada seja ao viver dos homens;
10 nem comem senão desse inhame que aqui há muito; e
dessas sementes e frutos que a terra e as árvores de si
lançam. E, com tudo isso, andam tais e tão rijos e tão
nédios, que o não somos nós tanto, com quanto trigo
e legumes comemos. Enquanto ali andaram, este dia,
15 sempre dançaram ao som de um tamborim nosso e
bailaram com os nossos, de maneira que

são muito mais nossos amigos

que nós seus. Se a gente lhes acenava se queriam
vir às naus faziam-se logo prestes para isso; de tal
20 forma que se a gente os quisesse a todos convidar,
todos viriam. Porém, não trouxemos esta noite
às naus, senão 4 ou 5 a saber: o Capitão-mor, dois;
e Simão de Miranda, um, que trazia já por pagem;
e Aires Gomes outro, também pagem. Dos que o capitão
25 trouxe era, um deles, um de seus hóspedes, que
a primeira vez, quando aqui chegamos, lhe trouxeram,
o qual veio hoje aqui vestido com sua camisa; e com
ele um seu irmão, os quais foram esta noite
muito bem agasalhados, tanto de vianda como de
30 cama de colchões e lençóis, para os mais amansar.

E hoje, que é sexta-feira, primeiro dia de maio, pela
manhã, saímos em terra com nossa bandeira
e fomos desembarcar acima do rio, contra o sul,

onde nos pareceo que serja mjlhor cantar a cruz
 p(er)a seer milhor vista ealy asijnou o capitã onde
 fezesem acoua p(er)aachantar.Eem quanto aficarã
 fazendo./ ele com todos nos outros fomos pola +
 5 abaixo do Rio onde ela estaua./ trouuemola da
 ly cõ eses Relegiosos e sacardotes diante cantã
 do maneira depreçisam./ herã ja hy algũus de
 les obra de lxx ou lxxx equando nos asy virã
 vijr/ alguũs deles se forã meter debaixo dela
 10 ajudarnos:/ pasamolo Rio ao longo dapraya
 e fomola poer onde avia de seer que sera do
 Rio obra dedous tiros de beesta (1) ./ aly andando
 nysto vijnriam bem. CL ou mais :/ chentada
 acruz cõ as armas edevisa de vosa alteza
 15 que lhe p(ri)m(eir)^o pregarom.armaram altar ao pee
 dela./ aly dise misa opadre frey amrique ãql
 foy camtada eofeçada per eses ja ditos./ aly
 esteueram cõ nosco aela obra de L ou lx deles
 asentados todos em giolhos asy coma nos equã
 20 do veo ao avanjelho que nos erguemos todos ã pee
 cõ as mãos leuantadas.eles se leuantaram
 cõ nosco e alçarom as mãos. estando asy ataa
 seer acabado./ e entam tornaranse aasentar co
 ma nos . Equando leuantarom adẽ que nos
 25 posemos em giolhos.eles se poserã todos asy co
 ma nos estauamos cõ as mãos leuantadas./
 e em tal maneira asesegados que certefico
 avosa alteza que nos fez mujta deuaçom./
 esteuerã asy cõ nosco ataacabada acomunhã
 30 Edepois dacomunham/ comungaram eses Re
 ligiosos esacerdotes eocapitam cõ algũus de
 nos outros./ algũus deles p(er)o o sol seer grãde
 ã nos estando comungando alevantarãse

(1) Ver nota 40.

onde nos pareceu que seria melhor cantar a Cruz,
 para ser melhor vista. E ali, onde marcou o capitão,
 fizeram a cova para a cantar. Enquanto a ficaram
 fazendo, ele, com todos nós outros, fomos pela cruz
 5 abaixo do rio, onde ela estava. Trouxemo-la da-
 li, com esses religiosos e sacerdotes adiante, cantando,
 à maneira de procissão. Estavam já aí alguns de-
 les, cerca de 70 ou 80 e quando assim nos viram
 vir, alguns deles se foram meter debaixo dela
 10 a ajudar-nos. Passámos o rio, ao longo da praia
 e fomos pô-la onde havia de ficar, que será
 do rio obra de dois tiros de besta. Ali andando,
 nisto vieram bem 150 ou mais. E, chantada
 a Cruz, com as armas e divisa de Vossa Alteza,
 15 que lhe pregaram primeiro, armaram altar ao pé
 dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique, a qual
 foi cantada e oficiada por esses já ditos. Ali
 estiveram conosco, a ela, cerca de 50 ou 60 deles
 todos sentados ou de joelhos, assim como nós. E quan-
 20 do foi ao Evangelho, que nos erguemos, ficando em pé,
 com as mãos levantadas, eles se levantaram
 conosco e alçaram as mãos, estando assim até
 terminar. Então voltaram a sentar-se como nós.
 Quando levantaram a Deus, que nos
 25 pusemos de joelhos, eles se puseram todos assim,
 como nós estávamos, com as mãos levantadas;
 e de tal maneira sossegados que certifico a
 Vossa Alteza que nos fez muita devoção.
 Estiveram assim conosco até acabada a comunhão.
 30 E depois da comunhão, comungaram os religiosos e
 sacerdotes e o capitão e alguns de nós.
 Alguns deles, por o sol ser forte,
 estando nós comungando, levantaram-se;

e outros esteuerã eficarom./ hũu deles homẽ
 de L ou Lb anos ficou aly cõ aqueles que fica
 ram./ aquele em nos asy estamdo ajumtaua
 aqueles que aly ficaram eajnda chamaua
 5 outros../este andando asy antreles falando
 lhes acenou cõ o dedo p(er)ao altar edepois mostrou
 odedo p(er)ao çeeo coma que lhes dizia alguũa
 cousa debem e nos asy otomamos./ acabada
 a missa tirou o padre avestimta decjma eficou
 10 naalua easy se sobio junto cõ ho altar em hũua
 cadeira ealy nos pregou do auanjelho edos a
 postolos cujo dia oje he (1) trautando ã fim
 (2) dapregaçom deste voso p(ro)segujmẽto
 tã santo evertuoso que nos causou majs de
 15 uaçam./ eses q̃ aapreegaçã senpre esteueram
 estauã asy comanos olhando p(er)aele:/ eaq̃le
 que digo.chamaua algũus que viesem
 p(er)aaly/. algũus vijnhã eoutros hiamse e
 acabada apreegaçom.trazia njcolao coelho
 20 mujtas cruzeas destanho com cruçufiços que
 lhe ficarom ajnda daoutravijnda (3) eouuerã
 p(er)o bem que lancasem acada hũu sua ao pes
 coço./ pola qual cousa se asentou opadre frey
 anrique ao pee da cruz ealy ahuũ ehuũ
 25 lançaua sua atada em huũ fio ao pescoço fa
 zendolha p(ri)meiro beijar ealeuantar as ma
 ãos./ vijnhã ajssomujtos elancarãnas to
 das que serjam obra de R ou L. / ejsto aca
 bado era ja bem hũua ora depois de meo dja./
 30 vjemos aas naaos acomere onde ocapitã tro
 uue cõsigo aquele meesmo que fez aos outos
 aquela mostrança p(er)ao altar ep(er)ao çeeo e
 hũu seu jrmãao com ele ao qual fez mujta

(1) Ver nota 41.

(2) Riscado (deste).

(3) Ver nota 42.

e outros estiveram e ficaram. Um deles, homem
 de 50 ou 55 anos, ficou ali com aqueles que ficaram.
 Aquele, estando nós assim, juntava os que
 ali ficaram e ainda chamava outros.
 5 Este, andando assim, falando entre eles,
 acenou-lhes com o dedo para o altar e depois mostrou
 o dedo para o céu, como que lhes dizia alguma
 coisa de bem e nós assim o tomamos. Acabada
 a missa tirou o padre a vestimenta de cima e ficou
 10 na alva. E assim se subiu, junto ao altar, numa
 cadeira e ali pregou do Evangelho e dos apó-
 tolos, cujo dia é hoje, tratando, no fim
 da pregação deste vosso prosseguimento
 tão santo e virtuoso, que nos causou mais de-
 15 voção. Esses que à pregação sempre estiveram
 estavam, assim como nós, olhando para ele. E aquele
 que digo chamava alguns, que viessem
 para ali; alguns vinham e outros iam-se. E
 acabada a pregação, trazendo Nicolau Coelho
 20 muitas cruzeas de estanho com crucifixos, que
 lhe ficaram, ainda, da outra vinda, houveram
 por bem que lançassem a cada um a sua ao pes-
 coço, pelo que se concordou. O padre Frei
 Henrique ao pé da Cruz ali, a um por um,
 25 lançava sua, atada em um fio, ao pescoço, fa-
 zendo-lha primeiro beijar e alevantar as mãos.
 Vinham a isso muitos e lançaram-nas to-
 das, que seriam cerca de 40 ou 50. E, isto aca-
 bado, era já bem uma hora depois do meio-dia.
 30 Viemos às naus a comer, onde o capitão trou-
 xe, consigo, aquele mesmo que fez aos outros
 aquela mostrança para o altar e para o céu; e
 um seu irmão com ele ao qual fez muita

homrra e deulhe huūa camisa mourisca eao
 out^{ro} hūua camisa destoutras / eseg^o oque
 amỹ e atodos pareço. esta jemte nō lhes faleçe
 out^a cousa p(er)aseer toda xpaã ca entende
 5 rēnos./ p(er)o que asy tomauam aquilo que nos
 viam fazer coma nos meesmos p(er) onde pareço
 atodos que nhūua jdolatria nē adoraçom teem/
 Ebem creio que se vosa alteza aquy mandar quem
 mais antreles de vagar ande.que todos seram
 10 tornados ao desejo devosa alteza./ e(per)ajsso se alguem
 vjer nō leixe logo de vijr clerjgo p(er)aos bautiza^r
 p(er)o que ja emtã teerã mais conheçimēto de
 nossa fe pelos dous degradados que aquy ã
 treles ficam os quaaes ambos oje tam bem co
 15 mungaram./ antre todos estes que oje vierã
 nō veo mais que huūa molher moça aqual
 esteue senpre aamisa. aaqual deram hūu
 pano cō que se cobrise eposerãlho daRedor
 desy/ p(er)o ao asentar nō fazia memorea deo
 20 mujto entender p(er)ase cobrir./ asy SOR que ajnoçē
 çia desta jemte he tal que ada dam nō s(er)ia
 majs quanta em v(er)gonha./ ora veja vosa al
 teza quem em tal jnocemçia vjue .ensinam
 dolhes oque p(er)asua salvacom p(er)teeçe.se se cō
 25 uerteram ou nom./ acabado jsto./ fomos asy
 p(er)ante eles beijar acruz eespedimonos evj
 emos comer./
 creio Sñor que com estes dous degradados que
 aquy ficam/ ficam mais dous (1) grometes
 30 que esta noute se saíram desta naao no esquj
 fe em trrã fogidos./ os quaaes nō vierã majs
 e creemos que ficaram aquy p(er)o q̄ demanhaã
 p(ra)zendo adẽ fazemos daquy nosa p(ar)tida/

(1) Riscado (d).

honra; e deu-lhe uma camisa mourisca e ao
 outro uma camisa das outras. E segundo o que
 a mim e a todos pareceu, a esta gente não lhes falta
 outra coisa, para ser toda cristã, do que entender-nos,
 5 porque logo aprendiam aquilo que nos viam
 fazer, tal como nós mesmos. Por isso pareceu a
 todos que nenhuma idolatria nem adoração têm.
 E eu bem creio que se Vossa Alteza aqui mandar quem
 mais devagar ande entre eles, que todos serão
 10 tornados ao desejo de Vossa Alteza. E, para isso, se alguém
 vier, não deixe de vir logo clérigo para os batizar,
 porque, então, já terão mais conhecimento de
 nossa fé, pelos dois degredados que aqui ficam entre
 eles, os quais, ambos, também comungaram hoje.
 15 Entre todos estes que hoje vieram não
 veio mais que uma mulher moça, a qual
 esteve sempre à missa e a quem deram um
 pano com que se cobrisse e puseram-lho ao redor
 de si; mas, ao sentar-se não fazia memória de o
 20 estender muito, para se cobrir. Assim, Senhor, a
 inocência desta gente é tal que a de Adão não seria
 maior quanto a vergonha. Ora veja Vossa Alteza
 que, quem em tal inocência vive, ensinando-lhes
 o que para sua salvação pertence, se se conver-
 25 terá ou não. Acabado isto, fomos, então,
 perante eles, beijar a Cruz e despedimo-nos. E
 viemos comer.
 Creio, Senhor, que com estes dois degredados que
 aqui ficam, ficam mais dois grumetes,
 30 que esta noite se saíram desta nau, no es-
 quife, para terra, fugidos, os quais não vieram mais.
 E cremos que ficarão aqui, porque de manhã,
 prazendo a Deus, fazemos daqui nossa partida.

Esta trrã SOrme parece que dapomta q̃ mais (con)t(r)a
o sul vimos ataa outa ponta que conta onorte
vem de que nos deste p(or)oto ouuemos vista./ sera
tamanha que auera neela bem xx ou xxb

- 5 legoas per costa./ traz ao lomgo do mar en algũas
p(ar)tes grandes bareiras delas v(er)melhas edelas
bramcas ea terra p(er)cima toda chãa e mujto chea
de grandes aruoredos./ depomta apomta he toda
praya parma mujto chãa (1) e mujto fremosa./
10 pelo sartaão nos pareceo do mar mujto (2)
grande p(er)o que aestender olhos nã podiamos
veer se nã tera earuoredos que nos pareçia
muy longa tera./ neela ataagora nã podemos
saber que aja ouro nem prata nem nhũua cou
15 sa demetal nem de fero.nem lho vjmos./ p(er)o
attrã em sy he de mujto boos aares asy frios e
e tenperados coma os dantre doiro e mjnho p(er)o
q̃ neste tenpo dagora asy os achauamos (3) coma os
dela/ agoas sam mujtas jmfimdas.Eem tal
20 maneira he graciosa que querendoa ap(ro)ueitar
darsea neela tudo per bem das agoas que tem./
p(er)o omjlhor fruto que neela se pode fazer me
pareçe que sera salvar esta jemte e esta deue
seer ap(ri)ncipal semente que vosa alteza em
25 ela deue lamçar./ Eque hy nã ouuese ma
js cateër aquy esta pousada p(er)a esta naue
gaçom de calecut / abastaria quanto majs
desposiçã p(er)ase neela conp(ri)r efazer oq̃ vossa
alteza tamto deseja .s. acrecentam^{to} danosa
30 santa fe /.
E neesta maneira SOr dou aquy avosa alteza

(1) Ver nota 43.

(2) Riscado (bem).

(3) Entrelinhada a sílaba "ua" com sinal de falta, quando
a palavra primeiramente escrita era "achamos".

*Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra
o sul vimos, até à outra ponta que contra o norte
vem, de que nós deste porto houvermos vista, será
tamanha que haverá nela bem 20 ou 25*

- 5 *léguas por costa. Traz, ao longo do mar, em algumas
partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, algumas
brancas; e a terra por cima é toda plana e muito cheia
de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda
praia rasa, muito plana e bem formosa.*
10 *Pelo sertão, pareceu-nos do mar muito
grande, porque a estender a vista não podíamos
ver senão terra e arvoredos, parecendo-nos
terra muito longa. Nela, até agora, não pudemos
saber que haja ouro nem prata, nem nenhuma coi-
15 sa de metal, nem de ferro; nem as vimos. Mas,
a terra em si é muito boa de ares, tão frios e
temperados, como os de Entre-Douro-e-Minho, porque,
neste tempo de agora, assim os achávamos como os
de lá. Águas são muitas e infindas. De tal
20 maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la
dar-se-á nela tudo por bem das águas que tem.
Mas o melhor fruto que nela se pode fazer, me
parece que será salvar esta gente; e esta deve
ser a principal semente que Vossa Alteza nela
25 deve lançar. E que não houvesse mais do
que ter aqui esta pousada para esta navegação
de Calecute, bastaria, quanto mais disposição
para se cumprir nela e fazer o que Vossa
Alteza tanto deseja, ou seja: acrescentamento da nossa
30 Santa Fé.
E desta maneira, Senhor, dou aqui a Vossa Alteza*

doque neesta vosa trrã vy ese aalgũu pouco a
 alomguey : ela me perdoe /. cao desejo que tij
 nha devos tudo dizer mo fez asy poer. pelo
 meudo. E pois que Sñor he çerto que asy
 5 neeste careguo que leuo como em outã qual
 ãr coussa que devosso s(er)uiço for uosa alteza
 ha de seer de mÿ mujto bem s(er)uida./ aela
 peço que p(er)o me fazer singular m(er)çee mã
 devijr dajlha de san thomee Jorje dosoiro
 10 meu Jenrro. oque dela Receberey em mujta
 m(er)çee./ beijo as maaõs devosa alteza./
 deste p(or)oto seguro davosa jlha da vera cruz oje
 sesta feira p(ri)m(eir)o dia demayo. de 1500//

*notícia do que nesta vossa terra vi. E, se algum pouco
 me alonguei, Ela me perdoe, que o desejo que tinha
 de vos dizer tudo, me fez assim por pelo
 miúdo. Pois que, Senhor, é certo que, assim,
 5 neste cargo que levo, como em outra qual-
 quer coisa, que de Vosso serviço for, Vossa Alteza
 há de ser, por mim, muito bem servida. A Ela
 peço que, para me fazer singular mercê, man-
 de vir da Ilha de São Tomé, Jorge de Osório,
 10 meu genro, o que d'Ela receberei em muita
 mercê. Beijo as mãos de Vossa Alteza.
 Deste Porto Seguro da vossa ilha de Vera Cruz, hoje,
 sexta-feira, primeiro dia de maio de 1500.*